// Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III — N. 664 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1903 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Grandes unidades tacticas

A perfeição humana é relativa. Aliás, não seria estranha a idéa revolucionaria da extincção dos exercitos. E poderia comprehender-se a paz universal, absoluta, dominadora.

Mas os homens e os povos estão agrilhoados no circulo de suas imperfeições. A relatividade dos desejos que elles alimentam, das aspirações que lhes constituem o norte no grande mar revolto da vida — é manifesta, indiscutivel. E os povos e os homens patenteiam, dia a dia, a proficuidade dos embates dos pensamentos, as vantagens palpaveis da luta no tablado do mundo.

Na verdade, falam poetas dos beneficios de uma pretendida harmonia do universo. Acreditam que a paz se encontra fóra da sociedade, porque persiste pelo cosmos.

Esqueceram no emtanto que essa harmonia simplesmente apparece como resultante de forças, que se combatem!...

Porque, em rigor, não existe semelhante harmonia. Ha tão sómente estados de equilibrio, em toda a natureza.

E a instabilidade desses estados nos seres organizados exige, a bem da ordem, acção complementar ás leis naturaes. «Pour complèter les lois, il faut des volontès», já o ensinava o genial Augusto Comte. Porquanto as vontades exercem tanto mais influencia sobre o desenrolar dos phenomenos, quanto mais complexos — e, por conseguinte, modificaveis — são esses phenomenos.

A sociedade é desse modo o campo em que mais se accentua a intervenção humana. Na marcha da civilisação, os homens figuram como seres de actividade que se faz sentir no acceleramento ou no retardamento do progresso. E dahi a necessidade de interferencia ponderada nos acontecimentos que se desdobram no meio da collectividade. E' preciso agir sobre elles, e agir na previsão de outros acontecimentos.

Ora, como diz Paul Lacombe, no seu livro, do anno corrente, *La guerre et l'homme*, «on n'aime pas la guerre pour elle même, mais on aime vivre dans des sentiments qui ont la guerre pour fin logique». On ne veut pas la guerre, mais on veut des choses qu'on ne peut avoir qu'à la condition de la guerre».

E o certo é que se caminha para a guerra. As nações, na concorrencia vital em que se embalam, estão cada vez mais apparelhando-se para os combates de amanhã. Interesses economicos e politicos, conveniencias commerciaes e religiosas — conduzem-n'as aos campos de batalha.

E que fazem os militares, os profissionaes da arte da guerra? Que conducta elles se traçam, em meio da paz, afim de que possam, com armas nas mãos, defender a integridade da patria? Que é que lhes cabe senão o estudo proveitoso dos seus canhões e armamentos portateis, no ponto de vista do rendimento balistico desses instrumentos que devem ser familiares ao soldado? Para onde convergem as vistas dos militares nessa indagação dos theatros provaveis de operações bellicas, no exame dos recursos de que se poderá dispor no sentido de tornar-se effectiva a defesa da honra nacional?

E eu acredito no patriotismo do soldado brasileiro.

Mas é necessario que, entre nós, se constituam as grandes unidades tacticas, dentro nas quaes se devem distribuir as forças componentes do exercito. De outro modo, quero dizer, nessa dispersão em que se mantém não sómente o exercito, senão tambem a armada, esta e aquelle, infelizmente, sem os indispensaveis laços de solidariedade no plano geral da defensão territorial do Brasil — deixará muito a desejar, aqui em terras brasileiras, a nobre missão das armas. Assim, marinheiros e soldados nacionaes não poderão, e do prompto e com vantagens, desempenhar o difficil commettimento que lhes cumpre.

Bem eu sei que o então coronel Blume, de Magdeburg, na sua *Estrategia*, escrevera que não é possivel, em consequencia de razões financeiras e sociaes, haver de todo em todo prestes, em plena paz, para entrar em campanha, os corpos de tropas de que se compõe qualquer exercito. «Os orgãos administrativos que se fazem necessarios na guerra, não encontram, geralmente pelos tempos de paz, campo sufficientemente vasto ao seu desenvolvimento», reflexionava o alludido coronel. Depois, o estacionamento das forças militares, o serviço de manutenção dessas forças, as medidas de hygiene e as providencias asseguradoras da sorte dos infelizes soldados a braços com os golpes traiçoeiros da molestia — reclamam, exigem medidas que não se compadecem com as rapidas mudanças que se operam no solo accidentado das batalhas.

Mas não é isso de molde a invalidar a doutrina da distribuição de soldados e marinheiros nas differentes unidades tacticas, que uns e outros comportam, pelos pontos mais convenientes do territorio brasileiro.

São palavras do proprio Blume: «Durante a paz, convém, desde logo, grupar os diversos corpos de tropas nas grandes unidades semelhantes ás do periodo tormentoso da guerra».

E, com effeito; nas horas da mobilização difficuldades hão de surgir, que seriam evitadas com esses grupamentos préviamente combinados. A estructura do exercito lembra a do verdadeiro mechanismo. As peças que lhe entram na organização, carecem do intelligente trabalho do ajustamento, de segura adaptação ao conjuncto, para que não se perturbe ou interrompa a engrenagem que se faz mister.

Sabem os militares dos embaraços que apparecem, quando se cogita da passagem do pé de paz ao pé de guerra. Conhecem o que se denomina *mobilização*. E podem comprehender os meus camaradas os beneficios da reforma por cuja victoria devem propugnar, afim de que, em dias que não vêm longe, permaneça perfeitamente preparado para os arduos misteres da guerra; de todo prompto, á primeira ordem para marchar e combater o glorioso exercito republicano.

Ao envez de se conservarem na paz e para a paz, despreoccupados, na doce illusão de fatalistas sonhadores —, preciso é que marinheiros e soldados perlustrem os caminhos da profissão, começando, quanto antes, de viver com a mesma organização, ao menos em traços geraes, plenamente apropriada aos momentos criticos dos campos de batalha.

Não se póde negar o serviço de patriotismo, a dedicação larga e desinteressada, a corajosa abnegação das classes armadas do Brasil. Mas, como se acham constituidas, assim desacompanhadas dos elementos racionaes das suas unidades tacticas, — mais e mais necessarias, — seguindo sem duvida ao theatro de operações, que imperativamente lhes fala o dever — terão de lutar apenas impulsionadas pelo vigor pessoal, pela valentia ou bravura do homem.

E, então, os iconoclastas surgirão, de cada canto, vibrando golpes de morte contra as instituições militares, desse modo inuteis, desnecessarias!...

Porém, elles devem perceber que ahi está vicio de origem, vicio que pertence ao systema de organização militar do paiz, e jamais ás mencionadas instituições, que valem os grandes alicerces da tranquillidade internacional.

Moreira Guimarães

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo cheio de doce mysticismo, rescendendo a incenso e ornado a palmas, com um céo desbotado marchetado de densos cumulos, foi o de hontem.

Um ligeiro borrifo cahiu sobre a cidade e a temperatura conservou a media de 24 gráos centigrados.

A POLITICA

ACCUMULAÇÕES

Varias vezes tem sido communicado á imprensa e esta noticiado que os differentes ministerios tratam de dar execução ao preceito legal prohibitorio das accumulações remuneradas, como já aconteceu com o do interior e justiça. Não temos a menor duvida em que esteja isso assentado; mas já tarda a consummação, dando logar a commentarios, havendo até quem pense que não é levado a effeito o proposito, por ferir a militares. Demais, póde a execução tardia vir a ser attribuida á pressão da opinião e não a espontaneo cumprimento da lei, desluzindo-se assim o acto do governo.

Felizmente o governo, no ministerio do interior, foi surdo ás interpretações, mais ou menos extravagantes, com que se pretendia nullificar a disposição das leis orçamentarias, que revogaram as leis inconstitucionaes que o interesse individual fez votar em 1892; e é de esperar, da energia desenvolvida, no assumpto, pelo illustre sr. ministro, que vá por deante, não se deixando emmaranhar nos sophismas de ultima hora com que se quer manter, nos serviços a seu cargo, algumas accumulações.

Admira que se diga hoje que a lei do orçamento não alterou a situação que existia anteriormente, quando foi justamente o que ella fez, revogando implicitamente as leis de 1892 relativas á especie; bem como maravilha que se recorra a palavras do autor da emenda convertida em preceito da lei do orçamento, quando esta é tão clara e precisa, que exclúe duvidas e vacillações. Em casos taes não ha regra de hermeneutica que mande consultar as intenções e palavras do autor de um projecto transformado em lei.

Desde o tempo do rei velho que as accumulações remuneradas eram condemnadas. Já o principe regente de Portugal recommendava em 11 de agosto de 1688, ao governador e capitão general do Brasil, que fossem pontual e inteiramente executadas as ordens anteriores, que prohibiam a ministros e officiaes «levarem dois ordenados, embora tivessem differentes officios». Em 1822 era Pedro I que mandava excluir das folhas de pagamento os accumuladores. Durante todo o Imperio foi grande a luta para extirpar o abuso, mas eram tão fortes as suas raizes que não foi possivel supprimil-o, até que veiu a Republica e elevou a prohibição das accumulações remuneradas á categoria de disposição constitucional.

Apesar disso, em 1893 a legislatura ordinaria voltou atrás, violando positivamente o preceito constitucional; e, agora, que este foi restaurado em sua pureza, quer-se, a todo o transe, manter algumas accumulações, já que não é possivel guardal-as todas, o que mostra mais uma vez a força extraordinaria do interesse individual, que é o unico a revoltar-se contra o cumprimento da lei na hypothese. Não ha o menor vislumbre de amor ao interesse publico no afan com que se procura desviar o golpe de certos funccionarios, comprehendidos na expressão ampla do texto constitucional, que veda as accumulações remuneradas, sejam ou não os cargos obtidos por concurso, sejam federaes, municipaes ou estaduaes.

Si houvesse carencia de pessoal idoneo para as funcções publicas, ainda se explicaria, por moveis desinteressados, o ardor com que alguns advogam as accumulações. Seria uma attenuante á quebra da inflexibilidade do preceito salutar da lei, mas verifica-se precisamente o contrario. O pessoal habilitado é grande, e emquanto ha felizes que desfructam dois e tres cargos, ha muita gente que debalde procura um só em que possa servir e ganhar o indispensavel á sua manutenção e dos seus.

Muitos engenheiros andam por ahi sem emprego; outros, se vêm forçados a desempenhar funcções inferiores aos seus meritos e á posição a que lhes dá direito o titulo scientifico. No emtanto, os serviços do ministerio da industria e viação estão repletos de abarcadores de dois e mais ordenados. Na marinha e guerra ha muitos officiaes sem commissão, reduzidos ao parco e simples soldo, ao passo que a outros a protecção regala com a multiplicação de vencimentos de varias commissões.

Assim, as accumulações, além de prejudiciaes ao serviço publico, sacrificado ás conveniencias dos que não dispõem de tempo para se desempenharem satisfactoriamente de tantos encargos, importam em grave injustiça, em revoltante distribuição de graças e favores, amontoando em uns o que se tira a outros. A Constituição, reintegrada agora pela lei do orçamento, condemna esse favoritismo. Seja o sr. presidente da Republica indomavel e irredusivel ao interesses em jogo.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. nuncio apostolico, monsenhor Julio Tonti, partiu ás 8 1/2 horas da noite no trem SP 1 para o Estado de S. Paulo.

Pela administração da E. F. Central foi posto á disposição de s. ex. revdma. um carro especial.

Desceu de Petropolis, pelo trem da tarde, o dr. Pedro Godinho, que segue a 8 do corrente para Europa, afim de tentar o tantas vezes malogrado emprestimo externo do Estado do Rio.

Acompanharam-no até a estação da estrada de ferro, onde disseram que lhe almejavam feliz viagem e prompto regresso, os srs. Quintino Bocayuva e Calmary.

HOJE

Com o sr. presidente da Republica despachará em Petropolis o sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores.

Serão submettidos á assignatura do chefe da Nação os decretos, já por nós noticiados.

Descerá de Petropolis o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

S. ex. presidirá a sessão do conselho de fazenda.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Gymnasio Nacional, montepio dos funccionarios publicos do ministerio da fazenda, Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Nacional e Instituto Benjamin Constant.

Está de serviço na repartição Central da Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE:

LUCINDA — *Os Sinos de Corneville.*
RECREIO — *A estrangeira*, pela companhia Dramatica Portugueza.
PARQUE — Attracções, concerto, etc.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de d. Brigida Pereira, ás 8 1/2 horas, na egreja do Carmo da Lapa do Desterro; do dr. Antonio Luiz Sayão, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; de d. Rachel Aurora de Lellis e Silva, ás 9 horas, na matriz de Petropolis e na egreja de S. Francisco de Paula; de Mauricio Lemos de Almeida Reis, ás 8 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo de Maracanã; de d. Thereza Maria da Costa Pinto, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, do engenheiro Antonio Pedro de Mendonça, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Segundo nos informam o sr. dr. prefeito está resolvido, em obediencia ao preceito constitucional, a acabar com todas as accumulações remuneradas de empregos nas diversas repartições e serviços da Prefeitura.

Consta que será assignado amanhã, pelo sr. presidente da Republica, o decreto, que lhe vae ser apresentado pelo sr. ministro do interior, nomeando o tenente coronel Sebastião Bandeira commandante do regimento de cavallaria da Brigada Policial, em substituição do tenente-coronel Odoarte de Moraes que, por ser lente do collegio Militar, foi obrigado a deixar aquelle cargo em virtude da lei prohibitiva das accumulações.

CHAMPAGNE portuguez, da Companhia Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

PARAHYBA DO SUL

Escreve-nos o dr. Adriano de Moraes, promotor publico da Parahyba do Sul:

«Sr. redactor — Lendo hontem em o vosso conceituado jornal uma local sob a epigraphe «Parahyba do Sul», em que se declara que a desordem e o tumulto que têm reinado na sala das inquirições, durante o summario de culpa no processo crime em que são accusados o dr. Caio Valladares e outro, devo ponderar, em obediencia aos factos, que o vosso informante ou foi illaqueado em sua boa fé ou tornou-se éco de uma inverdade. O summario de culpa no respectivo processo, que tem corrido sob uma athmosphera de anciedade e interesse e na presença de muitos cidadãos, tem-se feito debaixo do mais absoluto respeito e silencio.

Corre-me o dever de accentuar aqui que si tal não acontecesse ou si fossem reaes os factos que o vosso informante allude, eu, na qualidade de representante do Ministerio Publico não consentiria que si tentasse rebaixar o decôro de minhas funcções nem do Juizo, sem tornar effectiva a responsabilidade dos culpados. Um ou outro incidente que tem havido, aliás sem importancia, tem sido cohibido pelo juiz summariante e a meu requerimento. A parte da local, que se refere á cadêa publica, é destituida de fundamento, como poderei provar. O que fica consignado é a expressão da verdade, e não receio contestação. Com a publicação destas linhas em o vosso jornal, muito obrigará ao vosso constante leitor.

Parahyba do Sul, 5 de abril de 1903.»

CALÇADO

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro. Rua 1º de Março n. 5.

O sr. ministro da fazenda dará amanhã, em sua secretaria, a costumada audiencia publica.

FUMOS marca VEADO. Premiados, qualidades e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

POLITICA DE ALAGOAS

De Maceió recebemos o seguinte telegramma:

Maceió 5 — O governador entrou em accordo com o barão de Traipú e passou hoje o exercicio do cargo ao presidente do Senado, seguindo para Penedo, afim de conferenciar com o barão.

Consta que o dr. Malta renunciará.

CALÇADOS bons e elegantes, são encontrados na acreditada Casa Mauritania, na rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de São Christovão. Sortimento e preços sem rival.

Frei Anselmo

Deu-se ante-hontem na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, um acontecimento que emocionou profundamente as almas piedosas que o presenciaram.

Pregava frei Anselmo, religioso franciscano, conhecido pelos seus meritos de orador sacro e mais ainda pela bondade com que acolhe os famintos de luz e de fé, consolando-os, e exhortando-os á penitencia e reconciliação com o Céo.

O bom frade predicava sobre a vida de Jesus, enumerando com piedoso enthusiasmo os grandes actos praticados pelo Redemptor, por amor dos peccadores.

A' medida que ia fallando, o auditorio notou certa perturbação na voz do franciscano, que depois se tornou balbuciante.

Debalde buscou proseguir a sua predica, porque o pranto embargou-lhe a voz, impedindo-o de continuar.

Um outro religioso terminou o sermão, sendo frei Anselmo levado para a sachristia do templo, preso duma crise nervosa.

Este facto produziu grande impressão nos fieis que assistiam á festa.

CIGARROS ICARAHY VEADO, fumar bom e barato, collecção scenas comicas, Goyanos e Rio Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

EM FRIBURGO

Os drs. Ernesto Brazilio de Araujo, Santos Moreira, Pires Farinha Filho e coronel Teixeira da Costa, zelosos directores do Cassino — Friburgo, estão dando as principaes providencias para o baile á fantasia, sabbado de alleluia.

A julgar pelo enthusiasmo que vae pelas rodas friburgenses, a aferir pelo afan com que labutam as costureiras, a festa do dia 11 será mais um successo para a conceituada sociedade.

***

Acha-se em Friburgo o sr. Manoel Alves de Barros, laborioso fazendeiro e honrado vereador. Veiu tomar parte nos trabalhos da camara municipal.

***

Vão em actividade os ensaios da revista *Friburgo em scena*, fadada a alcançar excellente exito.

Os acontecimentos da cidade são tratados com chiste, sem que seja attingida a epiderme das pessoas analysadas.

Figuram na peça 57 personagens, alguns bem interessantes.

Os trechos de musica, em numero de 23, são da lavra de Fausto Zosno, apreciado compositor.

O publico espera com soffreguidão o dia da primeira representação.

***

No theatro d. Eugenia subiu sabbado á scena o velho drama — *A Morgadinha de Val-Flôr*, ainda com o condão de attrahir espectadores, apezar de representado em larga escala até nas longinquas cidades do interior.

A funcção de ante-hontem realizou-se com regular concurrencia, notando-se distinctas familias nos camarotes e cadeiras.

Tomaram parte no espectaculo os artistas Lino Rebello, Eduardo Rodrigues, Ferreira da Silva, Joaquim Oliveira, Silva Braga, Syndulpho, Lucia Fernandes, Isabel Ficke e Amelia Pestana.

Foram applaudidas as principaes scenas.

Entre os presentes notamos os seguintes: Arthur Watson e senhora, Carlos do Valle, Isa, Aurea, Dinorah e Zizinha do Valle, familia Luiz Magalhães, Augusto e Pequenina Braga, Jacintho Carneiro, familia Sigismundo Gonçalves, Jorge e Eduardo Salusse, Josephina Salusse, Alice Azevedo, Paulita e Amelia Martins, familia Getulio das Neves, dr. Leopoldo Magalhães Castro, Alfredo Clemente Pinto, Anna e Maria Martins, Julieta Azevedo, Luiz Braune e familia, Francisco Fróes e senhora, Carlito Valle, Vicente Ennes e senhora, João Moraes, Menezes Wan[illegible], Augusto Cardozo, Raul Guedes, Luiz Paulino, Roberto e Tancredo Veiga, dr. [illegible]ulio Salusse, Rodrigo Felicio, dr. João Cavalcanti, coronel Zamith, dr. Souza Fontes, dr. Farinha Filho, Braz Friburgo, dr. Antonio Castilho, Gustavo Castro Rebello, dr. Pedreira Ferraz, Carlos Lapor, Diogo Campbell, Servio Lago, Frederico e Antonieta Meyer.

CHOCOLATE BHERING — 7 de Setembro n. 63.

Escrevem-nos de Miracema, communicando-nos que Adriano do Valle, cujo fallecimento noticiámos, não morreu ao abandono, sendo tratado, durante os dias da sua doença, por uma caritativa senhora que nunca lhe abandonou a cabeceira.

CIGARROS DESCOBRIDORES VEADO, collecção, Guerreiros, illustricos, Santo Angelo, typos da rua Benedictinos, Peitoraes, Frades.

O ACRE

Do nosso serviço telegraphico especial destacamos os seguintes despachos:

La Paz, 5 — O sr. Osnla, ministro peruano, dirigiu uma nota á chancellaria boliviana protestando contra a exclusão do Perú do protocollo firmado pelo Brasil e a Bolivia sobre o *modus-vivendi* no Acre.

La Paz, 5 — Está confirmada a nomeação do dr. Fernando Guachalla para, em missão especial no Rio de Janeiro, negociar a troca do territorio do Acre por outro equivalente.

O dr. Guachalla leva plenos poderes para resolver definitivamente as pendencias entre o Brasil e a Bolivia.

CIGARROS HAVANA-VEADO. Collecção typos da rua, Caporal Mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

O BOM JUIZ

O presidente Magnaud, «le bon juge», que ha muito não fazia falar de si, acaba de proferir uma sentença sobre prodigalidade, que em França arrebentou como uma bomba, na roda da gente rica.

Ahi vão alguns dos considerandos:

«Considerando que, privar a um cidadão que não está louco, nem é imbecil, mas unicamente prodigo, da livre disposição de seus bens, é attentar gravemente contra o principio da propriedade;

«Que debaixo deste ponto de vista a constituição de um conselho judicial ou tutela deve repellir-se como restricção ao direito de propriedade;

«Que para o interesse da communhão humana, importa que os capitaes, sobretudo quando consideraveis, não permaneçam concentrados e immobilisados nas mesmas mãos, mas pelo contrario entrem em rapida circulação;

«Que actualmente este é o unico meio de fazer participar ao maior numero de pessoas da fortuna publica, e de facilitar a volta á communhão do que em duas ou mais gerações tem sido accumulado em proveito de um só individuo;

«Que seria mais comprehensivel dar um tutor ou conselho judiciario ao avarento que, privando-se sordidamente de tudo, commette o grave crime de roubar á collectividade humana o que muitos dos seus membros têm o direito de esperar da circulação rapida e normal da fortuna publica e dos capitaes privados;

«Considerando, finalmente, que, na maioria dos casos, a solicitude de um conselho judiciario não obedece sinão ao desejo de satisfazer os appetites dos parentes, que só querem nada gastem aquelles de quem devem herdar, etc., etc.»

Que tal? Ahi fica sem commentarios.

LIVROS de missa e devocionarios completos. Novo estylo — Na livraria Laemmert.

Recebemos o n. 3 do 7º anno, da *Revista Pharmaceutica e Odontologica*, de S. Paulo.

PEQUENAS NOTICIAS

O sr. dr. Luiz Pedro Drago, accommettido, ha dias, de grave enfermidade, tem experimentado sensiveis melhoras.

— Chegou hontem de Caxambú com sua exma. familia, o sr. Casemiro de Almeida Pocinho commerciante desta praça.

— Deve chegar hoje a esta capital o dr. Erico Souto.

Os seus amigos irão recebel-o em lanchas que estarão á sua disposição no cáes dos Mineiros.

SEMANA SANTA

Magestoso sortimento de paletots Manteaux e capas de seda preta, ultimas creações de mme. Boneville conhecida fabricante parisiense, Dames Elegantes, Rua do Theatro n. 1.

Os negros nos Estados Unidos.

O presidente Roosevelt declarou pela imprensa que a attitude de certos politicos dos Estados do Sul não o demoverá da sua decisão de não levar em linha de conta as crenças religiosas, paizes de origem, preconceitos de raça, para escolha do funccionalismo americano.

EDUARDO VII EM PORTUGAL

Lisboa, 5 — Como fôra annunciado os reis Eduardo VII e D. Carlos assistiram hontem ao tiro aos pombos e ao espectaculo de gala no Garden Party com a opera *[illegible]beiro de Sevilha*.

— O rei Eduardo VII depois de ter estado toda a manhã na legação ingleza, foi inaugurar a fundação do Club Inglez, de onde seguiu a passeio até a residencia real em Cascaes.

— De volta do seu passeio assistiu ao banquete de duzentos talheres que lhe foi offerecido no paço d'Ajuda, sendo trocados por suas magestades britannica e portugueza, *toasts* cordiaes.

— A ultima visita que o rei Eduardo VII fará, uma hora antes do seu embarque, será na proxima terça-feira á Associação Commercial de Lisboa.

— Em signal de despedida o rei Eduardo offereceu á bordo um almoço ao rei Don Carlos, findo o qual o yacht *Victoria and Albert* seguirá directamente para Gibraltar.

— A tourada que faz parte do programma dos festejos será realizada amanhã, sendo os logares obtidos por preços fabulosos.

Lisboa, 5 — Sua Magestade o rei Eduardo VII foi fazer uma visita á rainha d. Maria Pia.

O record em automovel.

Um membro do automovel-club de Londres, M. Ch. S. Rolls, acaba de obter o record do mundo, percorrendo em automovel um kilometro em 27 segundos, o que prefaz a fantastica velocidade de 133 k 333 por hora.

Esta corrida teve logar em Clipstone, na propriedade do duque de Portland, e foi levada a effeito com um carro da força de 70 cavallos.

Até hoje é a maior velocidade attingida pelos meios de locomoção conhecidos.

Semana Santa

Os actos religiosos proprios do dia de hontem, realizaram-se com o costumado brilho nas egrejas: Cathedral, Candelaria, Mosteiro de S. Bento, Ordem Terceira da Penitencia, S. Joaquim, S. Pedro, S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, Copacabana, Inhaúma, Nossa Senhora do Parto, Convento da Ajuda, Santo Antonio, Lampadosa, Santa Ephigenia, Carmo da Lapa, Rosario, Misericordia, São João Baptista de Maracanã, Terço, Montserrat e outras.

Em quasi todas essas egrejas houve benção e distribuição de ramos, procissão e missa, com Paixão cantada.

Na Cathedral os actos tiveram começo ás 10 horas da manhã, pela Tercia cantada.

Perto das 11 horas chegou s. ex. revm. monsenhor d. Joaquim Arcoverde, arcebispo metropolitano, revestindo-se para fazer a benção dos ramos, dos quaes fez distribuição primeiramente aos revds. monsenhores e conegos, em seguida aos demais sacerdotes, alumnos do Seminario Archidiocesano, depois aos irmãos da Ordem do Carmo e por ultimo ao povo.

Em seguida organizou-se a procissão, que percorreu o templo, levando á frente a collegiada de cruz alçada, indo depois a cruz archiepiscopal, levada por monsenhor Moura, secretario de monsenhor Arcoverde.

Atraz iam os monsenhores e conegos, de casulas roxas.

O mestre de cerimonias do altar, o celebrante do Pontifical, ladeando pelos respectivos assistente, diacono e sub-diacono, um presbytero com o baculo archiepiscopal; o mestre de cerimonias do Solio e monsenhor Arcoverde, de pluvial e mitra.

Todos levavam lindos palmitos ornados de flores e fitas de cores variadas.

Deu-se então começo á missa de Pontifical, fazendo o côro varios presbyteros e os seminaristas e cantando a Paixão, monsenhores Cruz Saldanha, e conegos Gurgel do Amaral e Gouvêa.

Pontificou monsenhor Amorim, vigario geral do arcebispado, tendo como presbytero assistente o conego Amador; diacono e subdiacono, os conegos Rosa e Lustosa.

Ao Solio foram: assistente, monsenhor Peixoto; diacono, o conego Andrade Figueiredo e sub-diacono o conego Thomé.

Dirigiu o cerimonial do Solio, monsenhor Eduardo Christão; o do altar, o conego Gouvêa.

ESTADO DO RIO

A administração do sr. Quintino

XXII

Escrevem-nos:

«A questão do aproveitamento das forças hydraulicas do Estado para a producção da energia electrica e sua applicação a usos industriaes, tem constituido uma das principaes preoccupações do nosso venerando Mestre.

A idéia nasceu no cerebro, sempre fertil em planos engenhosos, do illustre cavalheiro B. Caimary, seu amigo intimo e commercial recem-vindo de Montevidéo, especialmente para incutir no espirito do seu *alter ego*, a convicção de que havia descoberto um novo El-Dorado, destinado a enriquecer collossalmente quem o explorasse, desde que tivesse este a habilidade de associar o Estado á empreza.

A semente lançada no espirito imaginoso do sr. Quintino depressa germinou, compensando pelas miragens creadas, desanimo e o abalo em que se achava, após o mallogro de sua candidatura á presidencia da Republica.

Era interessante ouvil-o nesses momentos. Tudo esquecia para, como um illuminado, proclamar as extraordinarias vantagens a tirar dessas forças, que até hoje correm inuteis servindo apenas para movimentar aqui e alli alguns toscos engenhos.

Ellas transformariam por completo a vida economica e financeira, não só do Estado, mas de todo o paiz. E fazendo crescer agua na bocca de muita gente, falava nos lucros fabulosos da empreza de que se dizia directamente interessado, acrescentando que daria tambem porcentagem ao Estado, que logo e logo teria a receita de 20.000:000$000, mas que em breve se elevaria a somma incalculavel.

Entrementes, ia o sr. Caimary atiçando o fogo sagrado, exaltando a imaginação de seu amigo, com a publicação de varios artigos pela imprensa, encarecendo a importancia dos fornos electricos, especialmente para a reducção do ferro.

Convinha não perder tempo, aproveitar a exitação dos neuronios presidenciaes, e por isto tratou o sr. Caimary, principal membro do syndicato, mas que não queria apparecer, a procurar quem requeresse ao governo a indispensavel licença para installação de varias usinas electricas no rio Piabanha, proximo á estação Alberto Torres, para o preparo de cal virgem, carbureto de calcio, reducção e fusão do ferro e outros mineraes.

E o sr. Henrique Thompson, que já tinha uma concessão para uma estrada de ferro electrica, foi convidado para apresentar o requerimento, o que fez, offerecendo ao Estado mil réis por cavallo hydraulico effectivamente produzido pelas forças hydraulicas do rio Piabanha.

Por esse tempo fazia o Mestre, em companhia de seus associados e amigos, frequentes convescotes naquelle sitio, onde, aspirando uma atmosphera potencial, sentia-se rejuvenescido e prompto para o grande emprehendimento.

A Directoria de Obras, ouvida sobre o assumpto, opinou no sentido da incompetencia do governo para a concessão da licença por falta de lei reguladora da materia, declarando ao mesmo tempo que á Camara Municipal da Parahyba do Sul é que competia a decisão do assumpto, por estar toda a zona a que se referia o requerimento, comprehendida no territorio daquelle municipio.

Não agradando tal informação ao sr. Quintino, mandou este que o secretario de Obras Publicas deferisse o requerimento, o que fez, com interessantes fundamentos.

Não podendo a materia do requerimento ser enquadrada nas leis vigentes que regulam as concessões de licenças, declarou s. ex. que é principio corrente de direito que é licito qualquer fazer aquillo que a lei não prohibe, e por isso deferiu o requerimento: 1º porque nenhuma lei a isso se oppunha: 2º porque nenhum direito alheio era ferido.

Não admira que o sr. Quintino adopte tão original doutrina applicada aos poderes publicos, quando já affirmou em solenne discurso que a sua missão, como presidente constitucional, consistia em acatar as decisões da Assembléa.

Mostrou s. ex. desconhecer por completo o nosso direito vigente, pois, se o conhecesse não podia crear receita, competencia exclusiva do poder legislativo.

O termo da concessão foi lavrado a 23 de Abril de 1902.

Não estava, porém, a coisa acabada; e em 4 de agosto votou a assembléa por imposição do sr. Quintino a lei n. 546, dando á empreza privilegio em todo o Estado para uso da energia electrica.

Parece que não ficou ainda satisfeito o syndicato, pois, é interessante ver-se como o Mestre se occupa do assumpto em sua mensagem de 15 de setembro de 1902.

Sob o pomposo titulo — *Forças hydraulicas. Jurisdicção sobre as aguas e o futuro industrial do Estado do Rio de Janeiro* — deita estylo em dezesete longas paginas.

Para bem avaliar-se o enthusiasmo por essa grandiosa empreza vamos transcrever alguns trechos de s. ex.

«O seculo passado foi o do vapor; o seculo actual vae ser o da electricidade.

O carvão branco com que a Natureza nos brindou e que rola esterilmente pelo nosso immenso territorio, abrindo os sulcos profundos que algum dia serão approveitados, esse é que ha de ser no futuro o elemento principal da nossa força, da nossa prosperidade e da nossa riqueza, porque elle será a fonte do movimento e do calor — isto é a fonte da vida para todas as industrias.

Não posso avaliar a potencia hydraulica de que podemos dispôr. Presumo, porém, que ella é consideravel, nunca inferior a um milhão de cavallos hydraulicos.

Nesse milhão de cavallos (que cavallaria!) não está sómente o reservatorio de uma poderosa força; está egualmente a fonte de um subsidio valioso para as rendas do nosso Estado.

Dentro de pouco tempo todas as emprezas de viação ferrea que atravessam o nosso territorio e cujas tarifas de transportes e de passagens tão carregadas são, pela dependencia em que se acham do combustivel estrangeiro, poderão facilitar o trafego de suas linhas e reduzir os fretes das mercadorias, desde que tenham á sua disposição a preço reduzido, por meio da energia electrica, a força motriz de que carecem para tracção de seus comboios.

As emprezas de illuminação e de carris urbanos tanto do Estado como da Capital Federal, hão de carecer egualmente e dentro de curto prazo do supprimento da força electrica.

Excluida a hypothese de produzirem ellas proprias a força de que carecem por meio do vapor, isto é, do carvão de pedra, é evidente que sómente o nosso Estado poderá fornecer a força necessaria.

Sem respeito á jurisdicção do Estado, acreditam alguns que poderão livremente vir buscar nos nossos reservatorios hydraulicos a energia electrica para della se utilisarem com beneficio para suas emprezas e com vantagens pecuniarias para o Districto Federal.

A lei que decretastes será de ora em deante um obstaculo á execução desses designios, e o Estado será participante nos lucros, por ora incalculaveis, da empreza que se constitua para o fim de produzir e fornecer a energia electrica a quem della necessite.»

Nessas ultimas linhas revela o Patriarcha os seus sonhos de proxima e fabulosa riqueza. Serão incalculaveis os lucros da empreza de que elle é socio, e á qual concedeu como presidente do Estado, o monopolio de todas as quedas d'agua existentes no territorio fluminense. E para colorir o negocio que julga excellente, com a tinta do interesse publico, associou o Estado, embora o artigo 123 da Constituição de 9 de abril o prohiba expressa e positivamente.

Avaro, porém, do seu novo El-Dorado e receioso que podesse uma outra Assembléa elevar a taxa a pagar pela empreza, obteve a lei n. 560 que fixou pelo espaço de 30 annos aquellas taxas, não podendo ser alteradas.

Eis a historia desse monopolio, que tanto tem feito arder a imaginação do sr. Quintino.

Achando-se um dos socios o sr. Thompson aborrecido e não querendo occupar-se mais com o assumpto, foi chamado de Montevidéo um sr. Lessa que depois de varias confabulações e passeios com os srs. Caymari e Quintino, partiu para a Europa á procura de comprador para a concessão.

E' bem possivel que se realize o negocio: e como o Estado não poderá executar o contracto, taes e tantos os interesses feridos, terá de pagar forte indemnisação aos concessionarios e assim serão convertidas em dinheiro as quédas d'agua e suas potencias.

Como se vê, o plano não deixa de ser habil; mas o Estado do Rio de Janeiro irá se aprofundando cada vez mais no abysmo da miseria, em que o lançou o delirio megalomaniaco do nosso extraordinario principe.

MARIE ANTOINETTE O mais chic e elegante collete francez *Devant droit* até hoje apparecido. Fazendas Pretas Uruguayana 76

Artilheria allemã

O imperador acaba de approvar um novo regulamento sobre o emprego dos fuzis na artilheria a pé.

Segundo a nova theoria, os homens devem exercitar-se no manejo do fuzil, visto como a artilheria a pé é uma arma que se deve proteger a si propria.

Nas futuras manobras do exercito allemão far-se-ão as experiencias dessa nova tactica de guerra.

Camara Municipal de Nictheroy

Na visinha cidade de Nictheroy realizou-se hontem a divisão do municipio e a eleição dos membros para as mezas de revisão e alistamento eleitoral.

Foram apresentados dois protestos.

Desappareceu ante-hontem, não sabendo a familia o seu paradeiro, o empregado do dr. Pego de Faria, Constancio Beltrão de Azevedo.

Trajava Constancio, que reside á rua S. João Baptista, 66, chapéo preto molle, fraque e collete pretos, calça cinzenta, camisa branca, com peito de chita azul, ceroula e meias brancas, botinas de bezerro, pretas.

Constancio usa no dedo uma alliança e um annel, tem 58 annos e é de côr parda.

CAFE' E CHOCOLATE. Só do Moinho de Ouro.

Conversão no islamismo.

Um facto pouco banal acaba de dar-se em Bougie trata-se da abjuração de um pedreiro, de origem italiana, casado e pae de sete filhos, um tal Palermo, que renunciou á fé catholica para abraçar a religião musulmana.

O novo adepto foi levado á mesquita e, depois das rezas usuaes, foi circumciso e vestido á moda turca. Fez-se, em seguida, o sacrificio de muitos carneiros. Affirma-se que a mulher de Palermo requer o divorcio. Apezar dos sarcasmos dos seus compatriotas, o neophyto manifesta-se muito satisfeito e revela um grande ardor no culto da sua nova religião.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A — Achylles de Mattos, Adolpho Veiga Meirelles, Arthur Moreira, Amaro A. Albuquerque e Antonio Augusto Pinto.
B — Bernardino Silva Bahia Gualter, Belarmino Ferreira da Silva, Bernardo Valentim Sobrinho, e Belus.
C — Carlos Abreu.
D — Domingos de Carvalho, (dr.)
E — Emygdio Alves Guimarães Cotia e Emilio Kemp.
F — Francisco Ribeiro da Silva, Francisco Duque Estrada de Barros, Franklin Washington Almeida, Freitas Bastos e Francisco Santos.
I — Innocencio Ferreira dos Santos e d. Ignez Sabino.
J — João Maria Oliveira Bastos, José Alves Teixeira, José Bruno Nunes, José Heraclito de Farias Lima, Joventino de Lima Coelho, João Antonio Lopes da Cruz, José Raymundo Guimarães Padilha, d. Julia Lopes Almeida, Juliano Dereno, padre José Severiano Resende, João Corrêa Silva, João de Azevedo, João de Aquino Pinheiro e José Rosans, (dr).
L — Leon Léfere e L. Guimarães;
M — Marques de Oliveira, (dr), capitão Marcolino, Maria Gloria Baptista Nascimento, Manoel Moreira Azevedo e d. Mathilde Machado.
O — Olavo Bilac (2), e Olympio Moreira Silva.
P — Pedro Gomes Vieira Ferreira, Perseverando de Oliveira, Primitivo Moacyr e P. Y.
R — Raphael Peixoto F. Azevedo, (dr.), Raphael Rebustillo, Raymundo Corrêa, (2), e d. Ruth Paiva.
S — Silva Pereira.
T — Trajano Chacon, e Tasso Fragoso, (capitão).
W — Washington Garcia, (dr.)
X — Xenó da Lenda Grega, (dr.)

As cartas devem dizer no subscripto: Posta Restante do *Correio da Manhã* — rua do Ouvidor, 117.

Pingos e Respingos

O dr. Betim Paes Leme, director geral dos Correios, não tem por onde sahir do tal concurso, feito a portas fechadas, na sala do administrador.

Estará o homem encaiporado pelo Campos Salles?

***

O relatorio sobre o Hospicio de Alienados accusa fortemente os funccionarios desse estabelecimento.

Boa duvida! Já se viu alguem com juizo numa casa de doidos!

***

O barão brigou em Alagôas com o genro do barão, mas o genro do barão fazendo as pazes com o barão fez ficar de pé a candidatura do irmão do genro do barão.

A situação politica dos amigos do barão que não ficou em bom pé pois julgavam o barão capaz de enfrentar o genro do barão, quando o barão desistiu da candidatura em favor do irmão do genro do barão.

***

Consta que o general Hermes da Fonseca vae chamar á responsabilidade toda a população do Rio de Janeiro por andar dizendo que praças da Brigada compareceram á [illegible] das secções eleitoraes, empurrando a candidatura do mano do commandante.

[illegible], general [illegible] coherencia e energia [illegible]

Cyrano & C

MATADOURO DA CACHOEIRA

Pessoa da maior confiança presta-nos as seguintes informações:

«Querendo dar ao publico uma noticia verdadeira e franca sobre o matadouro da Cachoeira e suas condições, para ali partimos, tomando todas as precauções afim de que não fossem descobertas as nossas intenções.

Effectivamente, parece que fomos felizes na empreza, tal a felicidade com que pudemos abordar os nossos objectivos, e a cópia de informações que lográmos obter.

As 10 1/4 desembarcavamos na estação do Jeronymo de Mesquita.

Um fetido de entontecer chamou-nos logo a attenção para um grupo de frondosos arbustos distante da estação talvez meio kilometro, de onde emergia uma construcção em fórma de chalet, sobre cujos tectos os corvos em revoada caracterisavam a industria da localidade. Voltando sobre os trilhos da Central fomos tomar o caminho que parecia-nos mais proprio. Avançados alguns passos accentuava-se em nosso espirito o horror do quadro que iamos deparar e dos factos extraordinarios de que iamos ter compungidora noticia: quasi embargava-nos os passos uma moscarada horripilante, de insectos aggressivos, que denunciavam sorver a vida em farto e excitante esterquilinio. Lenço ás narinas e toca a avançar, convencidos de que é um serviço á capital da Republica, esmerilhar estes fócos onde a ganancia desmedida ataca os sagrados interesses da saúde publica, concorrendo para os prejuizos incalculaveis que nos advem da fama do paiz infeccionado e inhabitavel. Pouco adeante achamo-nos sobre a ponte que atravessa o unico corrego que se presta ás lavagens do matadouro: é uma porção insignificante de liquido que se escoaria desembaraçadamente no concavo de uma telha; não se distingue bem si é agua ou sangue puro, tal a sua côr vermelha; entretanto, ha muito que se conclúe a matança.

E' que o sangue de 60 a 80 rezes escorreu por todos os recantos do improvisado matadouro e vae escoando incessantemente no corrego, onde se prendem uns baldes toscos e distratados, coagulando-se e desprendendo um fetido insupportavel. Só esta extrema falta d'agua, deste recurso elementar para qualquer aceio, bastaria para dar-nos uma idéa do que la de condemnavel e immundo em estabelecimento daquella ordem, onde as applicações antisepticas e as abundantes lavagens devem ser do mais extremo rigor.

Penetrámos no estabelecimento.

E' o mais rudimentar que se póde imaginar. Não ha ali uma só medida aconselhada pela industria moderna: um passadiço e os sarilhos, em compartimento estreito, povoado de ganchos onde se penduram as rezes; assoalho de pedras mal acondicionadas e paredes sujas e inaccessiveis ao aseio; moscas e varejeiras em bandos, que parecem phantasticos, revoam de todas as direcções denunciando a sua familiaridade com aquelles obreiros do mal e da immundicie que, empastados de sangue dos cabellos aos pés, voltam da estação onde foram levar as carnes em umas caranguejolas de madeira, infectas e apertadas, e dentro das quaes as carnes se empilham como si fossem fardos de couro. Sentindo os effeitos e impressões deste quadro, um desalento e um pesar profundos empolgam-nos o coração, pois, de facto, é deste meio repugnante, condemnado em absoluto pelas regras mais elementares da hygiene, que sae o producto mais delicado e essencial de alimentação humana, destinado á população da capital da Republica!

Desejando apoderar-nos de detalhes, approximamo-nos de um homem que, pela apparencia, mais parecia-nos um administrador que um operario daquella industria. Captivamos-lhe a confiança com um cumprimento affectuoso, e dissimulando a curiosidade interesseira o fomos submettendo ao inquerito. Um elogio bem calculado á ordem do seu estabelecimento abriu-nos todas as facilidades.

— Tem medico o matadouro? perguntamos.

— Sim, tem dois: um pago pela Municipalidade de Mazambomba e outro pela firma que explora o negocio.

— Quando se acham presentes?

— Das 8 ás 8 1/2 da manhã; o da firma vem da capital, aqui chega ás 8 pouco mais ou menos e precisa sair ás pressas para dar os attestados de exame, que escreve na estação e tomar o trem das 8 1/2, e outro vem aqui encontral-o.

— Quando procedem, portanto, ao exame do gado em pé?

— Nunca tiveram tempo para isto; logo que aqui se encontram, retiram-se para longe dos tendaes para palestrar e de lá mesmo se vão embora porque não podem supportar o cheiro do matadouro.

— Mas como procedem então ao respectivo exame?

— Não examinam coisa nenhuma; tem toda confiança nos patrões e não querem perder o tempo; aquelle homem que alli vae, chamado aqui — o *gringo* é quem de manhã percorre os tendaes e com um facão corta pustulas, e carnes enegrecidas, e separa os figados e bofes apostemados que poderiam comprometter os patrões. O que vae *p'ra cidade é tudo bom*! exclamou elle.

— Qual a proporção de rezes recusadas por dia, portanto?

— Já lhe disse que ninguem examina as rezes; desde que aqui começamos o negocio, ainda não foi uma só recusada, entretanto a matança não é pequena. Regula de 60 bois na semana e 80 a 90 nos sabbados e vesperas de dias santos.

Notando que o bom homem ali se retinha, por nossa causa, promptificamo-nos a nos retirar em sua companhia retomando o caminho já percorrido.

Que sobresalto pungente nos invadia de novo o espirito, ao considerarmos nas santas responsabilidades que calcavam aos pés estes homens de sciencia e apostolos da vida humana, que dessa fórma desprezavam os sagrados interesses da saude publica que lhe foram confiados.

Mas é um crime ultrajante á nossa civilisação, a alta necessidade da hygiene da capital da Republica, aos esforços e sacrificios conjunctos do governo e do povo, esse de se deixar fornecer a uma população 60 a 80 rezes diarias, isto é: mais de 30.000 bois por anno, sem o mais insignificante exame medico e segundo as ambições insaciaveis de um grupo de conhecidos especuladores. Marginando o corrego, disse-nos o homem: si a secca continúa por mais quatro ou cinco dias, receio que ficaremos sem uma gotta de agua.

Quando chove ella torna-se volumosa e a salvação desta localidade, porque ha certa lavagem por ahi abaixo e diminue o fetido e o impaludismo; e a Central é que mais estima o facto porque as turmas de operarios entre Anchieta e Jeronymo de Mesquita têm sido dizimadas pelas febres, e com isto acarretado grandes prejuizos pecuniarios á Estrada; foi já forçada a abrir uma custosa valla para affastar da linha o leito do corrego, mas isto pouco adeantou.

Receiamos que a Estrada tomasse medidas contra o matadouro, mas o patrão, sr. Heracio Lemos, nos tranquillisou, garantindo que nada se fará, porque o dr. Gustavo, director da Estrada, é um primo irmão e amigo intimo.

Póde-se ver a boiada destinada ao córte. Parte della está ali; o resto está muito affastado, e em tom de reserva accrescentou: *os patrões recommendam que se tenha sempre aqui uns bois bonitos para amostra*, mas o grosso do supprimento é conservado fóra d'aqui, porque ás vezes vêm visitas ao matadouro.

Ha tempos, disse-nos elle, fazia leito sob aquella arvore um velho boi, que bons serviços prestára á fazenda; estava cheio de chagas e não podia suster-se em pé; resolveu-se matal-o para não perdel-o de todo. Pobre animal, nem podia caminhar e deu bastante trabalho o seu transporte até o tendal. Depois de morto e esfolado não parecia o mesmo; a carne era vermelha e appetitosa e seguiu para baixo com as outras, separando-se para a graxeira um quarto que estava por demais crivado de pustulas.

Este ao menos, ponderamos nós, gracejando, teve um fim mais justo: 30 annos de serviço e uma velhice coberta de pustulas merecem mais que uma cova rasa ou graxeira, — merecem um descanso no estomago da nossa fidalga capital da Republica, e dahi seguimos a pé até a cidadesinha de Mazambomba, distante tres kilometros, onde mais cedo poderiamos tomar um trem que nos trouxesse á capital.

Os factos que ahi ficam desafiam a contestação documentada, tanto quanto desafiam a nossa revolta contra tanta infamia e tanta calamidade. Volvam as autoridades encarregadas dos serviços publicos as vistas para aquelle monturo [illegible] e procedam com a mais extrema energia, que [illegible] poderá recusar-lhe applausos [illegible]»

Pondero o governo que aquella instituição criminosa saquêa diariamente 420$000 dos cofres da municipalidade isto é, 7$000 que é quanto deixa de pagar em Santa Cruz por cabeça de gado multiplicado, por 60 rezes, ou 560$000 aos sabbados ou vespera de feriados, em que a matança sóbe a 80 bois. Pondero o governo que estão sendo extremos e despendiosissimos os sacrificios que emprega para salvar a saúde da infeliz população desta capital, que é a capital da Republica, do onde se irradia o nosso credito e o nosso descredito, e que não é justo que elementos pecuniarios tão preciosos se furtem aos cofres publicos a concorram ás bolsas dos especuladores sem consciencia. Pondero mais que, aquella monstruosidade, está fóra das leis que regulam a administração municipal, e só vivem pela protecção, que conquistou de um magistrado apaixonado e sem escrupulos. Pondere, que é justamente um proprio nacional, a Estrada de Ferro Central do Brasil, que alimenta aquella instituição, escoando-lhe os productos, fazendo-a prosperar em detrimento de sagrados interesses publicos, e a sua acção não se fará esperar.»

MME. TEDESCO. Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 125 (sobrado), costureira parisiense.

Communicam-nos os srs. F. Vigier & C., do Club de Terrenos e Predios, que, por equivoco, um empregado do mesmo club, quando, ante-hontem, se procedia ao 2º sorteio de um terreno, em vez de verificar no talão de terrenos a quem pertencia o n. 85, sorteado, fez a verificação no registro de predios, informando os mesmos srs. de que pertencia esse numero ao sr. Boaventura Pinto quando é pertencente ao sr. Manoel Alves, estabelecido á rua Malvino Reis, n. 137.

CRIME MYSTERIOSO

ASSASSINATO DE UM SEXAGENARIO

Cercado do mais profundo mysterio, commentado por todos os visinhos e semelhante ao que ha annos se passou na Terra Nova, foi o facto occorrido hontem na casa n. 212 da rua General Camara.

Neste predio, que se compõe de tres pavimentos, dois superiores e um terreo, residia o seu proprietario o sr. Antonio Ferreira da Costa Pinto, viuvo e de 60 annos de edade.

Como o pharmaceutico Medeiros, da Terra Nova, aquelle sexagenario, depois da morte do seu filho, vivia completamente só, sem o convivio dos amigos, sem uma unica pessoa que ao menos lhe cuidasse dos serviços domesticos.

Costa Pinto não podia admittir as relações de amisade porque tudo lhe aborrecia.

O proprio asseio, a necessaria hygiene, o conforto á sua pessoa, o zelo pelo que lhe pertencia eram por inteiro desprezado pelo misanthropo proprietario.

E assim, sem amigos, sem conforto e alheio a tudo que não lhe proporcionasse vantagens pecuniarias, viveu Antonio Ferreira da Costa Pinto.

A PERPETRAÇÃO DO CRIME

D. Maria Joaquina da Silva, residente á rua General Camara n. 243, foi quem, indirectamente, concorreu para que a policia da 5ª circumscripção urbana tivesse conhecimento do mysterioso crime.

Conhecedora mais ou menos dos habitos de Costa Pinto, por ser sua visinha, surprehendeu-se quando ás 6 1/2 horas da manhã de hontem, ao chegar á rua para depositar o lixo sobre a calçada, em uma pequena lata, notou que já se achava aberta a porta do sexagenario avarento.

Certa de que elle seria incapaz de assim proceder, muito principalmente em uma manhã nebulosa e fria, d. Maria Joaquina fez sciente do que acabara de ver ao sr. Luiz Monteiro de Souza, morador á mesma rua n. 241.

Pouco a pouco foi a nova tomando vulto e momentos depois diversas pessoas, entre ellas Francisco Bragança, morador do n. 206, Adelino Macario, pintor e mestre de obras, Fuão Leal, dono do botequim situado áquella rua, esquina do Largo de S. Domingos, Luiz Monteiro de Souza, residente no n. 241 e Hermes Carlos Narciso, morador no 285, todos da citada rua, suspeitando ter sido assaltada a casa do avarento, se approximaram do local e procuraram com gritos e palmas despertar Costa Pinto, que julgavam estar ainda conciliando o somno.

Esgotados todos os meios que o podessem despertar e não obtendo resultado satisfactorio, as referidas pessoas se resolveram a subir para, desta forma, se certificarem da causa de semelhante silencio por parte do sexagenario.

Effectivamente a resolução foi applaudida e desde logo posta em pratica, percorrendo todos os presentes os diversos compartimentos da casa.

Ao chegarem á sala de visitas notaram que tudo estava em desalinho e, previram estar deante de um crime, cujo movel não poderia ter sido outro senão o roubo.

Continuando as mesmas pessoas em busca de Costa Pinto, descobriram-n'o afinal, deitado e amordaçado sobre uma cama de ferro em um pequeno quarto em frente á sala de jantar.

A' vista disto, suas suspeitas confirmaram-se e deixando o local do crime, encarregaram a Luiz Monteiro de Souza participar o facto ao delegado daquella circumscripção.

A autoridade que estava na delegacia, sem perda de tempo, acompanhada do inspector Bemvindo e de seu escrivão, se dirigiu ao local para tomar as necessarias providencias.

Sciente de que Costa Pinto estava amordaçado, o dr. José Piza, depois de verificar que todos os moveis tinham sido arrombados e encontravam-se em desalinho diversos objectos, foi até o quarto indicado e ali, sobre a cama de ferro e envolvido em diversas roupas velhas, descobriu o cadaver do avarento.

Costa Pinto estava todo amarrado, tendo a bocca amordaçada por ceroulas, os braços atados por lenções e as pernas por um *cache-nez*.

Parece, pelo estado em que foi encontrado o corpo, que houve luta entre o sexagenario e os seus assassinos, pois que tinha aquelle a camisa rasgada em diversas partes.

Vencido, foi então derrubado sobre a cama e ali consummaram os malvados o crime, premeditado, fallecendo a victima asphyxiada, por estrangulamento.

O LOCAL DO CRIME

Como já dissemos, foi a casa n. 212 da rua General Camara o theatro da scena acima descripta.

Os criminosos nella penetraram, ou por meio de gazúas ou então com o consentimento de Costa Pinto, e nesta hypothese, sob pretexto talvez de ser tratado o aluguel de algum dos predios a elle pertencente.

Isto assim faz crêr, porquanto nenhum vestigio de arrombamento foi notado nas portas pelos presentes.

O predio, bem construido, tem, ricamente mobiliadas as salas de visitas e de jantar, sendo que, não obstante serem luxuosas, estavam as mobilias e ornamentações completamente cobertas de poeira e muito maltratadas.

O quarto onde foi assassinado Costa Pinto, é de pequena dimensão e tinha uma estreita e já usada cama de ferro.

Na casinha, sobre o fogão, foi encontrada uma frigideira com banha derretida e batatas descascadas, parecendo ser esse o alimento do sexagenario.

Ao lado desta frigideira estava a caixa dos oculos e uma outra contendo pomada de enxofre.

Na porta da cosinha, em um prego, via-se pendurada uma velha sobrecasaca e n'uma corda estava extendida uma camisa de gomma.

Pelo que ahi fica referido estão patentes, portanto, a falta de asseio, gosto pela ordem, a avareza e o desconhecimento completo de hygiene, que sempre teve o sexagenario Costa Pinto.

A VICTIMA

Era de altura regular, cheio de corpo, de 60 annos, viuvo e proprietario.

Usava suissas compridas e tinha grande calva.

A sua vida era de um perfeito solitario e com pessôa alguma entretinha relações.

Possuia alguns predios e por ser demasiado exigente deixava de alugal-os, desde que os pretendentes não se quizessem sujeitar ás clausulas por elle impostas.

Entre muitas, Costa Pinto, propunha os seguintes: não collocar pregos nem encostar os moveis ás paredes, não lavar a casa senão duas vezes por anno, e assim mesmo com um panno molhado, e finalmente ter comsigo uma chave afim de poder, quando bem entendesse, visitar toda a casa e examinar o seu estado.

Ante-hontem, cerca das 10 horas da noite, ao voltar á sua residencia, Costa Pinto esteve conversando com uma preta velha conhecida por *Tia Antonia* a quem prometteu um remedio para curar-a de umas feridas, que lhe appareceram nas pernas.

Costa Pinto não tinha horas certas de sahir de casa e dias havia em que elle sahia pela manhã regressando á noite.

O seu cadaver foi autopsiado pelos drs. Rego Barros e Moraes e Brito, medicos legistas da policia.

Na occasião em que foi assassinado vestia camisa branca, ceroulas, calça de casemira e calçava meias de algodão brancas.

PROVIDENCIAS POLICIAES

O dr. José Piza, delegado da 5ª circumscripção urbana, desde que teve conhecimento do mysterioso facto, iniciou o competente inquerito e não tem cessado de providenciar no sentido de se fazer luz sobre tão extraordinario caso.

Aquella autoridade, em pessôa, tem dirigido diversas diligencias e já tomou os depoimentos de alguns visinhos, entre elles Luiz Monteiro de Souza, Hermes Carlos Narciso e Francisco Bragança.

Na casa onde foi perpetrado o crime foi postada uma praça de policia, afim de guardal-a até ulterior deliberação.

NOTAS DIVERSAS

Tem causado admiração o facto de não ser notado pela policia de ronda áquella rua ou pelo vigilante nocturno qualquer rumor, provavelmente produzido pela luta travada entre Costa Pinto e seus assassinos.

— Os srs. Hermes Narciso e Francisco Bragança ás 4 horas da manhã de hontem, ouviram gritos de — péga, péga — e em seguida o tropel de cavallos, que foram por elles reconhecidos, logo depois, como sendo os da patrulha de cavallaria de policia.

Estes senhores chegaram á janella e puderam ainda avistar que a policia perseguia uma pessoa qualquer.

— Até ás 9 horas da noite de hontem a policia da 5ª circumscripção urbana nada havia descoberto sobre o crime, continuando, porém a envidar esforços no sentido de terem bom exito as diligencias já iniciadas.

— O sr. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, esteve á noite se informando do dr. José Piza acerca do andamento das diligencias e declarou a este seu auxiliar que coisa alguma poupasse para chegar a um resultado satisfactorio.

— Com o sr. dr. José Piza, delegado da 5ª circumscripção, esteve hontem o sr. Luiz Ferreira da Costa Pinto, irmão do assassinado.

Este senhor declarou que ha cerca de tres annos se indispuzera com seu irmão, ignorando quaes os haveres que elle possuia em casa, porquanto desde aquella época não mais frequentou a sua residencia.

— Sobre um *etagère* a autoridade policial apprehendeu envolvida em uns papeis a quantia de 100$000, em notas de 50$, 20$ e 10$, e todas ellas novas.

— Pela mesma autoridade foram tambem apprehendidos todos os pannos com que se serviram os criminosos para a consummação do assassinato, e bem assim um guarda-chuva de seda do Porto e cabo de cereja e uma faca grande propria para cosinha.

— Foi posta á disposição do dr. José Piza uma turma de agentes da segurança publica afim de desempenhar as diligencias julgadas necessarias por aquella autoridade.

— Têm sido intimadas para deporem no inquerito mais algumas pessoas, entre ellas um crioulo que foi referido por uma das testemunhas ouvidas.

— A's 11 horas da noite o dr. delegado da 5ª urbana sahiu em diligencia e parece que terá bom resultado, visto como já ha alguma luz sobre o extraordinario facto.

— Logo que o dr. delegado deparou com o cadaver de Costa Pinto solicitou com urgencia a presença de dois medicos legistas, comparecendo immediatamente os drs. Rego Barros e Moraes e Brito, que examinaram o corpo, sendo que por elles foram retirados os pannos atados ao corpo do assassinado.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose, arterio-esclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias 48.

Procurações do proprio punho

Escreve-nos o sr. dr. José Marianno, official do registro:

«Sem competencia para firmar doutrina juridica na controversia que levantastes em vosso jornal de hoje quanto ás procurações de proprio punho autorizadas pela lei n. 79 de agosto de 1892, mas sómente pela responsabilidade que me cabe na execução dessa lei, na qualidade de official do registro de titulos e documentos, julgo-me no dever de vos dar algumas explicações sobre o modo por que está sendo feito o serviço pelos honrados e competentissimos tabelliães desta cidade, com os quaes me acho de inteiro accordo a esse respeito.

Procurado no dia 31 de março findo por um dos illustres membros da directoria da Associação Commercial desta cidade, para explicar-lhe o modo por que estava sendo executado o regulamento do registro com relação ás procurações de proprio punho, eu disse que essas procurações, quando de mandato judicial ou extra-judicial para representação ou gestão, não estavam sujeitas á formalidade de duas testemunhas, nem precisavam ser registradas para valerem contra terceiros, só devendo ser registradas para o caso de querer a parte interessada garantir a sua conservação e perpetuidade e ficar premunida para a eventualidade de perda, subtracção, etc.; e que as demais procurações estavam sujeitas á formalidade de duas testemunhas, e do registro para valerem contra terceiros, equiparadas aos demais instrumentos de compromissos e obrigações comprehendidas no art. 2º da referida lei n. 79, de agosto de 1892.

Confirmo o que disse então.

O art. 1º da lei n. 79 diz: «Todas as pessoas habilitadas para os actos da vida civil pódem passar procuração de proprio punho para os actos judiciaes e extra-judiciaes com poderes de representação», sem fazer qualquer outra exigencia além de que o instrumento seja de proprio punho. Não se póde, portanto, exigir para esses casos o concurso de duas testemunhas, e vos posso garantir que os tabelliães não têm feito tal exigencia, embora seja curioso que essas mesmas procurações, quando passadas por tabellião, que tem fé publica, e é a principal testemunha do acto, estejam sujeitas ainda á formalidade de duas testemunhas. Mas o facto é que a lei n. 79 não fez essa exigencia para os instrumentos particulares de procurações para os casos acima referidos, e assim deve ser entendida e executada.

Quanto, porém, aos demais instrumentos particulares de obrigações e compromissos, qualquer que seja o valor da transacção, a lei n. 79 exigia, no art. 2º, não só que fossem feitos e assignados de proprio punho, como que tivessem o concurso de duas testemunhas, attendendo certamente á natureza e importancia de instrumentos que as partes podiam lavrar sem a presença do tabellião.

O decreto n. 4.775, de 16 de fevereiro, que regulamentou o serviço do Registro Especial, no qual está comprehendido o registro determinado pela lei n. 79 para os documentos valerem contra terceiros, determinou no art. 76 que as procurações do proprio punho, *exceptuadas aquellas a que se refere expressamente o art. 1º da lei n. 79* do mandato judicial ou de gestão ou representação que já citei, ficassem comprehendidas entre os documentos que pelo art. 2º da mesma lei devem ser feitos e assignados de proprio punho e com o concurso de duas testemunhas, attendendo á natureza de taes documentos e com o fim de acautelar os interesses da sociedade. E para que se tornasse effectiva a providencia tutelar adoptada, dispoz ainda o citado regulamento (art. 78), como consequencia da doutrina estabelecida, que não teria validade contra terceiros o registro ou averbação do titulo, documento ou papel que não estivesse *revestido das formalidades legaes extrinsecas*, nos termos da lei n. 79, *inclusive a assignatura de duas testemunhas e o reconhecimento das firmas dos que nelles figurarem*; e foi ainda além, prohibindo aos tabelliães (art. 81) reconhecerem letra e firma de instrumento, *inclusive as procurações comprehendidas no art. 2º da lei n. 79*, quando não se achassem taes instrumentos revestidos das formalidades já assignaladas.

Já vêdes, portanto, que a questão está esclarecida. A confusão e celeuma que se tem levantado provêm antes, de que até a expedição do decreto n. 4.775 de 16 de fevereiro, circulavam com o valor juridico e legal procurações para alienar e em causa propria, e até documentos de obrigações de pagamento, como cartas de fiança, sem o preenchimento de formalidades que foram impostas pelo legislador quando deu a todas as pessoas aptas para os actos da vida civil, a excepcional prerogativa de por instrumento particular contrairem compromissos e obrigações, qualquer que fosse o valor da transacção, e darem poderes para verdadeiras alienações e transmissões, affectando a fortuna propria e comprometendo o patrimonio de infelizes menores indefezos pela imprevidencia de seus paes.

A facilidade havia chegado ao ponto, sr. redactor, de nem serem mais escriptos do proprio punho os intrumentos particulares. Cartas de fiança e procurações eram apresentadas, já impressas, com os claros precisos para serem lançados os dizeres necessarios como fazem os tabelliães.

A regulamentação do registro de titulos para valerem contra terceiros veio acabar com esses abusos que são notoriamente conhecidos no fôro.

Algumas pessoas protestam porque pensam que se trata de uma lei nova que veio crear novas exigencias; outros, porque estancou-se ou pelo menos difficultou-se a fonte de abusos e de defraudações de que eram victimas os ignorantes e os incautos.

Desculpae a prolixidade desta explicação e ficae certos de que, procurando desempenhar com escrupulo e solicitude o cargo de que me acho investido, estou prompto a dar todas as explicações ao meu alcance e que caibam na minha alçada; e para isso conto com o vosso concurso — para que mais uma vez tenhaes concorrido para a defesa dos altos interesses sociaes que tendes sempre sabido defender sem transigencias.»

ENRICO BORGONGINO — Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

Recebemos o n. 162, do 4º anno do jornal italiano *Il Bersagliere*, que se publica nesta capital.

SA' REGO — Dentista — Rua do Rosario 58.

EXERCITO

Serviço para hoje: superior de dia a guarnição, o major Faria e Albuquerque; dia ao 4º districto, um official do 20º batalhão; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 10º batalhão dá a guarnição; o 1º os serviços extraordinarios; o 9º regimento dá os officiaes para ronda de visita. Uniforme 4º.

MOBILIAS para quartos, salas de jantar, gabinetes e salas de visitas, na casa Monteiro & C. Quitanda 25 e 7 de Setembro 23.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para o dia 6:

Official de dia, capitão Autuliano B. Lins; estado-maior, 2º tenente Augusto Limpo Teixeira de Freitas; adjunto, alferes-alumno Raphael T. de Moraes; medico, dr. Leal Junior; subalterno de dia: á 1ª, alferes Newton; á 2ª, tenente Faria e á 3ª, 2º tenente Carneiro; contingente, alferes Antonio G. da Silva Franco e inferior de dia, alumno José Bonifacio.

Uniforme 6.

VIDA ESCOLAR

Collegio Abilio

Hoje, continuam, ás 10 horas da manhã e ás 6 horas da tarde, os exames de admissão a qualquer anno do curso seriado secundario. As provas são publicas.

Collegio Diocesano de S. José

Começam hoje, ás 10 horas, as provas escriptas dos exames de admissão aos diversos annos do curso do Gymnasio para os candidatos que requereram a respectiva inscripção.

Gymnasio Pio Americano

Resultado do exame de admissão:

1º anno. — Aldino de Souza Gauhyba, Manoel Pimenta, Carlos Pimenta, Admar da Rocha Barrozo, Gualtez de Macedo Soares, José de Souza Gomes, Luporcilio Baptista Teixeira, João Camillo Teixeira e Octavio Severo, distincção; Oswaldo Coubomb Costa, Alvaro Coubomb Costa, José Senora Vasconcellos, Alfredo Pereira Monteiro, Eloy de Amorim, Antonio Alvarenga Freire, Carlos Bousquet Filho, Manoel da Rocha Lima, José Ribeiro Duarte Junior, Constantino Lobato, Carlos Manoel Souto, Augusto de Freitas Vieira, Braulio da Costa, Ivan Nina Vinhaes, Oswaldo Brancante Machado, Joaquim Feliciano Paiva, José Maria da Silveira Ayres, Americo Pereira Pinto, plenamente; Bernardino de Carvalho, Emydo Lopes da Gama Ribeiro Ernesto Lopes de Souza, Zelino Antonio Pinto de Miranda, e Luiz Buarque de Macedo, simplesmente; 1 foi reprovado.

Diversas noticias

Está bastante enfermo o estudante de medicina José Carlos de Arruda Cardozo.

E' seu medico assistente o illustre clinico e professor, dr. Miguel Couto.

Mathematica

Para admissão nas escolas Polytechnica e Naval, e exames de preparatorios. Uruguayana n. 62, «Sala de Ensino». Informações das 12 ás 4 horas da tarde.

Curso odontologico

Um moço diplomado pela Faculdade de Medicina prepara alumnos para exames do CURSO ODONTOLOGICO.

Estão abertas as matriculas para o corrente anno lectivo.

Aula collectiva, mensalidade 20$000
» particular » 50$000

Informações na *Sala de ensino* á rua Uruguayana 62, sobrado.

TECIDOS PRETOS

Chapéos, toucados, capas e qualquer artigo para luto; vendo pelo custo — A Paulicéa.

Na Policia e nas ruas

HEDIONDO

Enterrado vivo — Mãe perversa — confissão do crime

Um crime monstruoso, desses que jamais se apagam no espirito publico, foi perpetrado por uma mulher desalmada que não hesitou em manchar suas mão com o sangue de seu proprio filho, um innocente recem-nascido.

Emilia, uma miseravel em cujo coração só existe perversidade, é o nome desse ente ignobil para quem abrem agora as portas do carcere, onde deve expiar o castigo da sua deshumanidade.

Ha mezes que seus patrões, o alferes honorario do Exercito Hermogenes da França Fernandes e sua esposa d. Amanda França Fernandes, residentes á rua Elvira n. 11, no Engenho de Dentro, notavam achar-se gravida a preta Emilia, sua creada.

Sobre esse facto elles fizeram varias perguntas a creada que sempre procurava negal-o.

Na quinta-feira da semana finda, sentindo Emilia symptomas que denunciavam approximar-se a hora de dar á luz dirigiu-se ao quintal da casa e num pequeno compartimento de madeira ahi existente, á meia noite, teve um menino de côr parda.

Tinha ella no cerebro enraizada a idéa de exterminar a vida do innocentinho e, horas depois, sahindo pé ante pé, caminhou em direcção ao fundo do terreiro onde no centro de umas bananeiras depositou a creança.

Friamente, olhou em redor buscando certificar-se de que ninguem a espreitava e, apezar de moça, com 18 annos apenas, na sua alma não brotou a minima parcella de amor maternal para o fructo dos seus amores, aquelle a quem poucos momentos antes déra o ser; ao contrario, uma onda de odio assomou-lhe aos olhos assassinos, que fitaram cruelmente o innocentinho.

Este, coitado, sentindo o ar frio da madrugada, em vez do calor do seio materno, poz-se a desprender vagidos que mais ainda foram accender a raiva no coração da desnaturada mãe.

Temendo que ouvissem os gemidos, Emilia segurou-o pelo pescoço tentando estrangulal-o mas a creança ao sentir aquellas mãos criminosas apertarem-lhe o corpo redobrou de gritar, o que mais a enfureceu.

Sinistro pensamento atravessou o espirito da desgraçada, em poucos minutos, naquelle mesmo logar, entre as bananeiras que recebiam os feixes luminosos do luar, sob um céo onde myriades de estrellas scintillavam, ella fez uma cova, na qual enterrou nú o seu filho.

Com auxilio de uma pá cobriu bem o buraco, não se compadecendo dos gemidos da desventurada criancinha.

Commettido o crime Emilia voltou para casa, tendo o cuidado de apagar os vestigios que a pudessem comprometter.

No sabbado, os seus patrões notando differença no volume do corpo de Emilia interrogaram-n'a obtendo, porém, respostas cheias de evasivas e contradicções.

Resolveu então, hontem, á tarde, o alferes Hermogenes mandar sua esposa á 20ª delegacia denunciar á autoridade as suspeitas que tinha de sua creada, pois suppunha houvesse ella commettido algum crime, uma vez que negava absolutamente, ter dado á luz.

Immediatamente o delegado fez seguir para o local indicado o inspector Sampaio, que conseguiu de Emilia a confissão do que vimos de expôr.

A' vista disso, dirigiram-se para o local do crime, o delegado, escrivão e varios inspectores, procedendo-se então á excavação, e sendo encontrado o cadaver da criança já em estado de putrefacção.

A criminosa foi recolhida ao xadrez daquella delegacia, devendo ser hoje tomadas por termo as suas declarações.

O cadaver da infeliz criança foi removido para o Necroterio, com guia do inspector Sampaio, onde será hoje examinado pelos medicos da policia.

A criminosa é de côr preta, baixa, gorda e achava-se ha oito mezes trabalhando na casa onde commetteu o crime.

Correrias e conflicto — Na rua Marechal Floriano — Tiros de revolver — Ferimentos

Desde o anoitecer, que se notava grande numero de soldados do Exercito na rua Marechal Floriano.

Uns estacionavam na esquina da rua do Regente, outros no botequim n. 118, da rua Marechal Floriano, onde, em companhia de mulheres da vida airada, se entregavam a copiosas libações.

Os animos foram se esquentando pouco a pouco.

A's 11 horas da noite a algazarra em frente ao botequim elevou-se de tal fórma, que a praça n. 141 da 2ª companhia do 2º batalhão de policia, que se achava de ronda, approximou-se de um grupo de soldados do 24º de infantaria e pediu-lhes que dissolvessem o grupo.

A praça de policia foi aggredida e derrubada.

Em auxilio desta foi o seu companheiro n. 75 da 1ª companhia do 2º batalhão de policia, que tambem foi rechassado.

Avisada a delegacia do occorrido, a autoridade communicou o facto ao quartel-general do Exercito, requisitando uma escolta.

Ao mesmo tempo enviava para o local novas praças de policia que eram recebidas a tiros de revolver pelos provocadores.

Segunda escolta de policia foi mandada para o logar do conflicto.

N'esta occasião vinha em sentido contrario a escolta do Exercito.

O conflicto generalisou-se entre as duas escoltas e os soldados que iniciaram a desordem.

Tiros de revolver foram trocados de parte a parte.

Restabelecida a ordem com a presença do official superior de dia á guarnição, soube-se terem sido feridos o corneta do 24º de nome Messias, com uma bala no calcanhar esquerdo e o cabo commandante da escolta, em um dos joelhos.

Foram estes os feridos encontrados até a hora em que fizemos esta noticia.

A autoridade policial da 2ª urbana, procede a inquerito.

Os feridos foram enviados para o hospital militar.

Embriaguez funesta

Cambaleando e já sem poder se conter andava hontem pelo Boulevard de S. Christovão um marinheiro nacional, quando, tropeçando em uma pedra, foi cahir sobre a calçada batendo em cheio com o nariz sobre a quina do lagêdo.

Em consequencia do ferimento recebido o marinheiro ali permaneceu sem falla e todo banhado em sangue, até que compareceu o inspector Olympio da 12ª delegacia.

Esta autoridade fez remover o marinheiro para uma pharmacia proxima, sendo depois removido para o hospital de marinha.

Cacetadas

Fuão Faria, guarda da cancella da Estrada de Ferro Central, na rua Visconde de Sapucahy, é um homem valente.

Hontem passava na cancella Eurico José da Costa, quando o iracundo guarda, por motivo de somenos importancia, lhe vibrou diversas cacetadas, contundindo-lhe em varias partes do corpo.

O aggredido queixou-se ao delegado da 9ª circumscripção.

Soldado em desordem — Invasão de um botequim — Navalhadas

O facto que vamos relatar merece seria attenção e providencias das altas autoridades do exercito pela sua gravidade.

Estavam hontem ás 9 horas da noite, diversos individuos no botequim da rua Visconde de Itauna n. 31, de propriedade de Philomena Donati.

Subito irrompeu pela porta um grupo de soldados do 1º regimento de cavallaria do exercito, que foram distribuindo pancadas a torto e a direito.

José Peixoto, que estava tomando café, lançou mão de uma cadeira com o intuito de se defender dos aggressores.

Nesta occasião um dos soldados vibrou-lhe duas navalhadas no braço esquerdo e no lado direito das costas.

Em seguida os aggressores se evadiram.

O ferido foi enviado para a Misericordia com guia do inspector de serviço na 10ª delegacia.

O autor dos ferimentos de Peixoto é a praça n. 181 e do 1º esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

Bombas de dynamite

Felicidade de Salles Vani, residente á rua S. Leopoldo n. 32, apresentou hontem ao delegado da 9ª circumscripção a seguinte queixa:

Estando separada de seu marido Luiz Francisco Garcia, morador á rua General Pedra n. 37, foi ante-hontem pernoitar em casa da familia de Manoel Alves da Silva, á rua Marquez do Pombal, onde o seu marido atirou pela janella duas bombas de dynamite.

A autoridade apprehendeu o explosivo e abriu inquerito a respeito.

Tiros, desordem e insubordinação — Na rua Visconde de Itauna

Animados pelo exemplo de momentos antes, dado por seus companheiros em um botequim, a praça do 1º regimento de cavallaria de nome Lourival Marciano Duarte e o musico do mesmo corpo Albino Lopes, resolveram divertir-se, disparando tiros de revolver para o ar, na rua Visconde de Itauna.

A praça de policia Manoel Alcides dos Santos deu voz de prisão aos turbulentos.

Foi o bastante para que os dois investissem contra o rondante e o derrubassem.

Nesta occasião chegava uma escolta do Exercito, que foi em auxilio do aggredido sendo recebida a tiros de revolver.

Presos os dois foram enviados para o quartel-general do Exercito.

Esteve no local o dr. Raul de Magalhães, delegado da 10ª circumscripção, que providenciou para o restabelecimento da ordem.

Desordeiros decididos — Na rua Visconde de Sapucahy

Estava José Augusto de Figueiredo, morador á rua Pelotas n. 1 vigiando as obras de um predio na rua Visconde de Sapucahy, quando passou um grupo de desordeiros que lhe aggrediram.

Um dos turbulentos vibrou uma cacetada na cabeça de Figueiredo abrindo-lhe uma brécha.

Apos a aggressão os desordeiros evadiram-se e o ferido foi se queixar ao delegado da 10ª urbana, que o mandou medicar na Misericordia.

Entre irmãos — Aggressão e ferimentos

Deve Maria do Couto, moradora á rua Monteiro da Luz n. 25, um mez de aluguel de casa ao seu filho João Joaquim Coelho.

Este, no intuito de receber o seu dinheiro, foi procural-a e, não sendo satisfeito o seu desejo, ameaçou espancal-a com uma enxada.

Em soccorro de Maria acudiram seus filhos Antonio Coelho e Francisco Coelho que, em represalia feriram o irmão na cabeça, a cacetadas.

O facto foi levado ao conhecimento da policia da 20ª delegacia que conseguiu capturar João Coelho, evadindo-se os outros.

ENTRE GRUPOS CARNAVALESCOS

Odio antigo — «Lyra dos Operarios» e «Rosa de Ouro»

E' bastante conhecido no bairro de Villa Isabel o odio existente entre os grupos carnavalescos «Lyra dos Operarios» e «Rosa de Ouro».

Na rua de Souza Franco, séde de um dos grupos, já tem havido muitos conflictos em que scintillam as laminas de punhaes e navalhas.

As victimas desses conflictos têm sido innumeras.

No sentido de evital-os a policia da 13ª delegacia policiou áquella rua com patrulha dobrada, o que de nada tem valido.

Ainda hontem houve serio conflicto entre os dois grupos sahindo feridos alguns individuos que se evadiram.

Foram capturados Sebastião dos Santos do grupo «Lyra dos Operarios» e Leonardo José Christiano da «Rosa de Ouro», no momento em que se batiam desesperadamente.

Aggressão e cacetada

A's 11 horas e 40 minutos da noite de hontem, Deolindo Nicodemos da Costa, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 146, ao passar pela rua da Conceição, foi aggredido por um individuo desconhecido que lhe vibrou forte cacetada na cabeça, produzindo-lhe extenso ferimento.

Após o crime, o offensor evadiu-se, sendo o offendido transportado para uma pharmacia e dali para sua residencia.

Do facto tomou conhecimento a policia da 4ª circumscripção urbana.

Facada — Na rua Frei Caneca

Um cunhado de Olympio de Andrade deve a José Jacintho de Lima, vulgo *Juca Carrapeta*, certa quantia.

Hontem, ás 4 horas da tarde, *Juca Carrapeta* encontrando-se com Andrade lhe exigiu o pagamento.

Como o outro respondesse que nada tinha que vêr com o caso, *Carrapeta* o aggrediu a bofetadas.

Andrade fugindo do seu aggressor, recebeu deste uma facada na coxa direita.

O aggressor evadiu-se.

Tomou conhecimento do facto o delegado da 9ª, que enviou o ferido para a Misericordia.

Imprudencia fatal

O menor Abilio de Araujo, de 7 annos de edade, filho de Antonio de Araujo, morador á rua do Senador Pompeu n. 33, brincava hontem ás 5 1/2 horas da tarde, com um papagaio que estava na varanda da casa.

A pobre creança tanto fez que pouco tempo depois ouvia-se o baque de um corpo que cahia no pateo.

As pessoas da familia do innocente Abilio, sobresaltadas, correram a vêr do que se tratava.

Em uma poça de sangue, jazia agonizante aquella creancinha, que foi carregada para o interior da casa.

A scena que então se desenvolveu é facil de se conceber.

Gritos lancinantes da desolada mãe de Abilio alarmaram a visinhança.

Ao local compareceu a policia da 2ª circumscripção urbana, que fez transportar a infeliz creança para o hospital de Misericordia.

Em caminho, porém, Abilio falleceu, sendo o seu corpo recolhido ao necroterio daquelle hospital.

MARINHA

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão tenente Jeronymo de Lamare e primeiro tenente Magalhães Castro;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, primeiro tenente, Severino da Costa Maia;

No Corpo de Infanteria de Marinha, official de serviço, primeiro tenente William Canditt;

Navio-registro, cruzador *Tamandaré*;

Uniforme, 2º.

E' EXTRAORDINARIO!

Só vendo, é que se póde julgar a variedade e a belleza das *Capas, Jaquetas* e *Jaquetões* que acaba de receber os DOUS MUNDOS á rua do Theatro 31 e a barateza que se observa.

As exmas. sras. que precisarem comprar, visitem primeiro nos DOUS MUNDOS!

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Deve chegar hoje, a esta capital, a companhia japoneza de variedades do theatro Kaburi, de Toquio, e dirigida pelo sr. Joseku Kudara.

A *troupe*, que trabalhou com muito agrado em cidades importantes dos Estados Unidos, como S. Francisco, Chicago, S. Luiz, Boston, Philadelphia, Buffalo, Charleston e New-York, foi acolhida muito lisongeiramente pela imprensa do norte do Brasil, cujas capitaes acaba de visitar.

A estréa effectuar-se-á amanhã, com um programma interessante, dividido em tres partes.

Na primeira figuram os artistas Miss Otake, que exhibirá o tunel volante; sr. Garkura Sawada, nos jogos dos grandes kalabaros, concluindo com o exercicio dos archotes luminosos; miss Yanah Okhyo e Hyde, que farão o *Kiosilha*, com uma cuba de dois metros, pesando 60 kilos; sr. Kishizuna e o menino Nowbu, em evoluções aereas e *A escada barathada*.

Na 2ª parte, será apresentado o possante projector electrico *L'aister*, descoberto pelo professor Lipmann, da academia de Paris, e o novo *biocaspe*, de Ferragut, *O Captatricon*, que reproduzirá *A viagem á lua*.

Na 3ª parte figuram: o sr. Kishizuna apresentará os Piões de Oxaka, terminando com a saudação á bandeira nacional; os tres Icaros acrobatas, campeões do concurso de Charleston, Tanko Tamekicki, Mura Nowbu, Otokichi Kawamura; miss Janak Okhyo e sr. Jasahn Kishiwo, na plataforma de Barissa; e Aris Matsumato, equilibrista aereo, na dupla ascensão do cabo inclinado de 30 metros.

Ao que parece, a *troupe* japoneza está destinada a obter completo exito no Rio de Janeiro.

HOJE

Recreio. — 4ª representação do drama de Alexandre Dumas filho, *A Estrangeira*.

Lucinda. — Espectaculo em homenagem ao Centro Beneficente Santos Dumont, organisado pelo actor M. Pinto, com os *Sinos de Corneville* e variado intermedio em que tomam parte os artistas Leonardo, Placida, Cecilia Porto, França e Duverneuil.

Parque Fluminense. — Espectaculo variado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Nitheroy, o negociante Luiz de Mattos Cardoso.

O finado, que durante alguns annos foi, com distincção, professor publico do Estado, gosava de geral estima na sociedade nitheroyense.

O seu enterramento dar-se-á hoje no cemiterio de Maruhy, daquella cidade, sahindo o feretro da rua da Rainha n. 89.

—Foi sepultada ante-hontem em Vassouras a respeitavel matrona d. Mariana Gertrudes de Jesus, mãe do veterano do Paraguay tenente-coronel Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho.

—Foi hontem sepultada, em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Deolinda Rollo de Mendonça natural desta capital, viuva e de 40 annos, fallecida á rua Flack n. 14 A, na estação do Riachuelo.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o sr. Manoel Antonio da Silva, natural de Portugal, de 80 annos e viuvo, cujo enterro sahiu ás 3 horas da tarde, da rua do Proposito n. 13.

QUEREIS evitar affecções no estomago? Usae o delicioso *Azeite Prista*.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos annos hoje as sras.: d. Maria Brum Gonçalves Campos, esposa do alferes Carlos Gonçalves Campos; d. Joaquina Marins, filha do sr. Francisco Antunes Marins, fazendeiro em Tanguá e d. Eponina de Séllos, dilecta filha do sr. Antonio Joaquim de Séllos, conceituado negociante desta praça.

— Terá occasião de ser muito felicitado hoje pelos seus amigos o distincto alferes-alumno João Marcellino Ferreira e Silva.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Lopes da Cunha, veterinario da limpeza publica e particular.

— Esteve hontem em festas o lar do sr. tenente Francisco Jorge Ferreira Leite, pelo anniversario de sua gentil filha, a senhorita Menemosyne Ferreira Leite.

CLUBS E FESTAS

Para festejar o anniversario natalicio de sua exma. senhora, o sr. capitão João Thomaz de Cantuaria reuniu ante-hontem em sua residencia grande numero de familias de suas relações, que foram testemunhar á familia da anniversariante a muita amizade que lhe tributam. Foi assim que a confortavel vivenda da anniversariante encheu-se de elegantes senhoras e senhoritas, que alegremente compartilharam dos encantos da *soirée*, fazendo musica e dançando animadamente até adeantada hora.

A' 1 hora da madrugada foi servida ás pessoas presentes uma lauta ceia, regada de finos vinhos, sendo erguidas varias saudações.

As gentis *Coralinas*, Gremio do qual é thesoureira aquella senhora, promoveram-lhe significativa manifestação.

A familia do sr. capitão Cantuaria foi em extremo gentil, para com todos, penhorando com o fidalgo tratamento.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Deveras encantadora foi a festa de hontem no Jockey-Club, que abriu a estação sportiva deste anno com chave de ouro.

O dia manteve-se agradabilissimo, pois não fazia calor, nem havia poeira no prado, onde quente esteve o jogo.

O desempenho dos pareos foi leal, nada deixando a desejar sobre a lisura das carreiras, tendo-se notado importantes chegadas e surprehendentes disputas.

Animada com a presença de grande numero de *sportmen* e *sportwomen*, a festa teve bastante movimento, attingindo á quantia de 42:919$000 o resultado geral das apostas.

Dissemos acima ter sido leal o desempenho dos pareos, mas é bom que accrescentemos não ter sido em todos, tendo-se em vista o procedimento incorrecto do Jockey Marcellino, quando, no 5º pareo, pilotou o cavallo Nickel, facto de que nos occupamos na resenha do pareo e para o qual chamamos a attenção da digna directoria.

Das sahidas se incumbiu o sr. Euzebio Vianna, que se houve com habilidade e sorte dando esplendidas partidas.

As honras do dia couberam ao jockey A. Zalazar, que, lançando mão de sua reconhecida competencia de profissional, conseguiu tres honrosas victorias, nos tres unicos pareos em que tomou parte.

A' directoria cabe todos os elogios, já pelo modo distincto com que acatou os seus convidados, já por ter dado uma corrida agradavel e que terminou ás 5 1/2 da tarde, dia claro ainda.

Feitas estas ligeiras considerações, passemos a tratar do desempenho das carreiras:

1º pareo — Treze de Maio — (1ª turma) — 1.400 metros — Premios: 1:000$000 e 150$000.

Em 1º logar: *Camafêo*, por Zut e Nina, S. Paulo, 4 annos, zaino, 54 kilos, do sr. José Felippe, Joaquim Moraes; 2º Toropy, Braulio Cruz; 3º Jurema, Eurico Gonçalves; 4º Manifesto, Lucio Januario; 5º Saratoga, J. Fernandes; 6º Nó, Francisco Franco.

Tempo: 97". Poule do vencedor: 21$900; poule dupla (36) 57$100; movimento do pareo: 4:359$000.

Alinhados os parelheiros, poude o *starter* dar sahida, esfuziando na vanguarda o ligeiro Camafêo, que, logo depois, foi desalojado por Toropy.

Jurema, que corria em terceiro, forçou o galope no areal, derrotando Camafêo.

Este, na recta de chegada, reconquistou a segunda posição e, na setta dos 1.800 metros, sobrepujou Toropy, vencendo a carreira habilmente dirigido por Joaquim Moraes.

Toropy guardou o segundo logar, seguido de Jurema, mão terceiro, e Manifesto.

Nó e Saratoga não obtiveram collocação.

2º pareo — Treze de Maio — 2ª turma — 1.400 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º logar: *Cambyse*, por Hidalgo e Inglezinha, S. Paulo, 3 annos, alazão, 51 kilos, do sr. Seraphim Lessa, A. Zalazar; 2º Tamoyo, Marcellino; 3º Argelia, Joaquim Moraes; 4º Thiers, Manoel Figuerôa; 5º Jupyra, Luiz Rodrigues; 6º Rio dos Sinos, Eduardo Luiz.

Tempo: 97". Poule do vencedor: 34$800; poule dupla (26) 30$; movimento do pareo: 5:766$000.

Levantada a cinta, occupou a ponta Argelia, seguida de perto de Jupyra e Cambyse, que luctava com Rio dos Sinos.

No areal, o valente filho de Hidalgo, com facilidade, passou Rio dos Sinos e Jupyra, indo ao encalço de Argelia, que por elle foi derrotada na recta de chegada, firmando-se na vanguarda o bello cavallinho do sr. Seraphim Lessa.

Tamoyo, que fizera carreira de alcance, em magnifica chegada, atacou Cambyse, mas este, sob a habil direcção do jockey A. Zalazar, soube resistir á lucta, attingindo em primeiro logar o poste de chegada.

Bom segundo Tamoyo, seguido de Jurema e Thiers.

Não collocados: Jupyra e Rio dos Sinos.

3º pareo — Dezeseis de Julho — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º lugar: *Orgulhosa*, por Le Var e Phosphorus, Inglaterra, 3 annos, castanha, 52 kilos, do sr. J. M. Nogueira, José de Souza; 2º Kita, Luiz Rodrigues; 3º Cordyllo, Francisco Franco; 4 Bonnie Lass, Joaquim Moraes; 5º Petronio, José Eduardo; 6º Saratoga, J. Fernandes.

Não correu Atlantico.

Tempo: 115". Poule do vencedor: 30$500; poule dupla (27) 130$500; movimento do pareo: 6:775$000.

Dada a sahida, Saratoga assumiu o commando do pelotão, correndo na ponta até a recta opposta, onde por ella passaram Orgulhosa e Kita, firmando-se esta na principal posição.

Na recta final, na altura da setta dos 1.700 metros, Orgulhosa conseguiu desalojar Kita, obtendo boa victoria, a um corpo desta, que fez boa corrida.

Cordyllo, mal dirigido, chegou em terceiro, seguido de Bonnie Lass, bastante prejudicada na partida e no percurso.

Os demais mal collocados.

4º pareo — Vinte de Setembro — 1.700 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: *Libertino*, por Patron e Rose Bonhour, Republica Argentina, 3 annos, castanho, 51 kilos, do *Stud* Argentino, A. Zalazar; 2º Sentinella, Lourenço Hess; 3º Lola, Joaquim Moraes; 4º Horeb, Aniceto Mendes; 5º Vanda, Luiz Rodrigues; 6º Perichole, Eurico Gonçalves.

Tempo: 116". Poule do vencedor: 39$400; poule dupla (24) 71$400; movimento do pareo: 8:927$000.

Mais uma vez exhibiu o jockey Zalazar a sua pericia; mais uma vez patenteou a sciencia com que corre os animaes. Montando o cavallo Libertino, Zalazar conseguiu honrosa victoria neste pareo.

Apparelhados os seis concurrentes poude o juiz dar a sahida em boas condições, zarpando na vanguarda o cavallo Sentinella, que, atacado por Horeb na recta opposta, cedeu aquella posição, que foi conservada pelo representante do *Stud* Argentino até o começo do areal.

Ali, o veloz tordilho, que havia folegado, avançou novamente e reconquistou o primeiro logar, abrindo luz sobre os competidores.

Já parecia certa a victoria do resistente filho de Guerrillero, quando, na recta final, em chegada surprehendente, appareceu o cavallo Libertino, que, habil e calmamente corrido por Zalazar, conseguiu esplendida victoria, derrotando Sentinella por corpo livre.

Joaquim Moraes soube tirar partido no seu animal, collocando a egua Lola em optimo terceiro, seguida esta de Horeb, bom quarto.

Vanda, a franca favorita, fez corrida mediocre.

Em ultimo chegou Perichole, ainda em incompleto *entrainement*.

5º pareo — Sete de Abril — 1.700 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

Em 1º: *Sottéa*, por Gallifet e Santa Rosa, Rio Grande do Sul, 4 annos, alazã, 52 kilos, da Coudelaria Paulista, Luiz Rodrigues; 2º Zorai, Joaquim Moraes; 3º Nickel, Marcellino; 4º Rodger, Arnold; 5º Gravatahy, Manoel Luiz.

Não correu Iracema.

Tempo: 117". Poule do vencedor: 17$500; poule dupla (46) 22$700; movimento do pareo: 9:571$000.

Sottéa, a intrepida eguinha da coud. Paulista, conquistou facil victoria neste pareo, embora titubiasse á sahida e fosse prejudicada no percurso.

A partida foi regular, collocando-se na principal posição Rodger, seguido de Zorai e Nickel, estes em lucta desde o pulo, e de Gravatahy e Sottéa.

Na curva do portão, Sottéa forçou, sendo desgarrada por Nickel, que por sua vez foi empurrado por Zorai, quando tentava o jockei Marcellino por elle passar.

Veloz como é, não foi difficil á Sottéa passar para a ponta, o que fez na recta opposta.

A intrepida filha de Gallifet em galões bellissimos correu até o vencedor, derrotando os demais parelheiros.

Marcellino, esquecendo-se de que é tido e havido como jockey correcto, desde a sahida que se empenhou em luta com Zorai, demonstrando francamente que só fazia empenho de pôr aquelle adversario fóra de combate, o que conseguiu, pois o valente Zorai teve de se contentar com o 2º logar, embora honroso e coberto de applausos unanimes do publico, que victoriou o jockey Joaquim Moraes, seu piloto.

Para nós foi verdadeira surpreza a corrida feita pelo jockey Marcellino, tão estimado e querido no mundo turfista pela sua habilidade e lisura de proceder.

Nickel provou ser resistente, pois ainda guardou bom terceiro, seguido de Rodger e Gravatahy.

6º pareo — Quinze de Novembro — 1.650 metros. Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º *Cambyse*, por Hidalgo e Inglezinha, S. Paulo, 3 annos, alazão, 51 kilos, do sr. Seraphim Lessa, A. Zalazar; 2º Tenebrosa, Gabriel Reis; 3º Jurandyr, Marcellino; 4º Jupyra, Luiz Rodrigues; 5º Hernani, Eurico Gonçalves; 6º Thiers, Lourenço Hess.

Não correu Kita.

Tempo: 117". Poule do vencedor: 39$700; poule dupla (24) 33$700; movimento do pareo: 7:321$000.

Em luta partiram Tenebrosa e Cambyse e assim correram até o areal, onde aquella conseguiu se destacar, abrindo luz sobre os demais parelheiros.

Já era firmada a victoria da egua, quando Zalazar, piloto de Cambyse, instigou o seu animal, para conseguir delle supremo esforço e vencer o pareo brilhantemente.

Tenebrosa foi bom segundo, acompanhada de Jurandyr, Jupyra, Hernani e Thiers.

Attendendo ao amavel convite que nos fez a digna directoria do Jockey-Club para visitarmos as dependencias do Prado Fluminense, dirigimo-nos hontem, ás 10 horas da manhã, ao hippodromo de S. Francisco Xavier.

Recebidos pelos srs. dr. Cordeiro da Graça, presidente; Eduardo Dias Pereira, vice-dito; Alfredo Santos e Paes Leme, secretarios, fomos conduzidos ás diversas dependencias do aprazivel prado, que passaram por completa reforma.

Ultimamente pintadas, apresentam as archibancadas, pavilhão e casa de poule, aspecto agradavel, contribuindo bastante para o seu embellezamento, as côres da sociedade: encarnado e preto.

Em um dos extremos das archibancadas dos socios, foi collocado o bello petro filho de Dollar, que ha muito se achava no jardim do prado, onde existiu um botequim.

O cavallinho foi tambem pintado, parecendo ser de bronze.

Depois de longa e demorada visita, foi servido aos convidados presentes lauto almoço, presidido pelo dr. Cordeiro da Graça, que, ao champagne, brindou á imprensa, brinde este que foi correspondido por um dos collegas presentes.

Foram egualmente brindados o Derby-Club, a actual directoria do Jockey, os proprietarios e os veccos do prado Fluminense.

Terminada a refeição foram tiradas diversas photographias, dando-se começo ás corridas.

Noticias diversas

Hoje, ás 1 horas, na secretaria do Jockey-Club, encerram-se as inscripções para as corridas do dia 12 do corrente.

A directoria resolveu não effectuar a segunda corrida no dia 12, caso não fique hoje mesmo confeccionado o programma.

—O supplente Miranda Nunes, presidindo hontem as corridas, prendeu tres *book-makers*, que foram postos fóra do prado.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Dinamarca — Copenhague, 5

Guilherme II — Sua magestade o imperador Guilherme II e o rei Christiano IX assistiram ao concerto choral realizado pelo grupo dos Estudantes.

Bulgaria — Sophia, 5

Discursos violentos — Na missa que se effectuou em memoria dos insurrectos mortos em Karbintzi houve sermão e discursos incitando á revolução.

Italia — Roma, 5

Radiographia — Communicam que se acham em Como duzentos engenheiros inglezes que vieram assistir á installação dos apparelhos electrico-radiographicos.

França — Paris, 5

Rei Eduardo VII — *O Gaulois* em sua edição desta manhã diz que o rei Eduardo VII virá a esta capital no dia 2 de maio para a embaixada ingleza, demorando-se apenas tres ou quatro dias; sua magestade será convidado a jantar no palacio do Elyseu e assistirá á uma representação de gala na Grande Opera.

Eleições — Nas eleições de hoje o sr. Maurice Barrès obteve 4.827 votos, e o sr. Deville 5.059 substituindo na camara o deputado nacionalista.

Rachotowski — Acaba de chegar a esta capital o artista Rachotowski, o supposto autor da tiara Saitaphernes, que faz parte das collecções do Museu do Louvre.

Brest, 5

Pedido de operarios — Em uma reunião, onde assistiam mais de dois mil empregados do porto militar, o syndicato operario pediu ao sr. Pelletan, ministro da marinha, a suppressão das autoridades religiosas nos hospitaes militares e o felicitou pela abolição da reza e a reducção do papel dos capellães.

Perpignan, 5

Ideal da revolução — Num banquete que lhe foi offerecido o sr. Pelletan, ministro da marinha, disse: «devemos ser fieis ao ideal da revolução abolindo a congregação e trabalhando em repartir com mais equidade as grandes riquezas.

Regimen feudal — O sr. Pelletan ainda no discurso que pronunciou preconisa o perigo sempre crescente do regimen feudal.

Hespanha — Madrid, 5

Enterro dos estudantes — Celebrou-se em Salamanca o enterro dos estudantes, victimas da arbitrariedade do governador; á elle assistiram as principaes autoridades e mais de quinze mil pessoas de todas as classes sociaes. Abriam a marcha do cortejo funebre o reitor e os professores da Universidade, em trajo academico, apresentando um espectaculo tão imponente quanto commovente, e tomaram parte no acompanhamento as commissões das Universidades da Hespanha.

Tumultos — Por ordem do governo foram prohibidas reuniões e *meetings* de qualquer natureza; ainda hontem ás oito horas da noite deram-se serios tumultos em diversos pontos da cidade, não sahindo ninguem ferido.

General apedrejado — A' tarde foi apedrejado o carro do capitão general julgando os assaltantes ser elle occupado por um ministro.

Estado de sitio — O sr. Silvela, presidente do conselho, tendo sido interviewado por influencias politicas negou, positivamente tratar-se da proclamação de estado de sitio na capital.

E. Unidos — New-York, 5

Situação militar — No discurso que pronunciou em Menneapolis, o presidente Roosevelt tratando das estações na ilha de Cuba declarou que a America do Norte devia occupar uma posição preponderante nas aguas sul, para poder verificar a situação militar no intuito de evitar complicações possiveis para o futuro; devemos, accrescentou elle, manter a tarifa proteccionista modificando os direitos especiaes, segundo ás necessidades do momento.

Mexico, 5

Reeleição de Porfirio Diaz — Nos circulos politicos considera-se como certa a reeleição do general Porfirio Diaz á presidencia da republica.

Rep. de S. Domingos — S. Domingos, 5

Derrotas dos insurrectos — Em um combate que durou duas horas o presidente da Republica Dominicana, Horacio Vasquez, derrotou as forças insurrectas que ameaçavam atacar a capital.

Perú — Lima, 5

Candidatura presidencial — O dr. Seminario regressou da sua excursão politica, mostrando-se desanimado com a sua candidatura á presidencia da Republica.

Renuncia — Consta que o presidente Romano vae renunciar o governo.

Chile — Santiago, 5

O presidente Riesco — O dr. Barros Borgono, nomeado ministro do interior, assumiu a vice-presidencia da Republica.

O presidente Riesco, cujo estado de saude se aggravou, ausentar-se-á desta capital para repousar durante seis mezes.

O dr. Borgono organizará amanhã o novo gabinete.

Punta Arenas, 5

Festas ao «Barroso» — Foram constituidas commissões para organizarem grandes festas em homenagem á officialidade do cruzador brasileiro *Barroso*.

R. Argentina — Buenos Aires, 5

Projecto combatido — *La Nacion* combate o projecto do intendente para adquirir emprezas de bonds, que serão exploradas pela municipalidade.

Juramento de bandeira — No campo de Maio realizou-se hoje a ceremonia do juramento de bandeira dos novos soldados.

Compareceram ao acto o presidente Roca, ministro da guerra e outras autoridades militares.

Paraguay — Assumpção, 5

Ministro do Paraguay — O dr. Pedro Pena partirá por todo este mez para assumir o cargo de ministro do Paraguay junto ao governo brasileiro.

Emprestimo — Affirma-se que o governo lançará um emprestimo em Buenos Aires.

Uruguay — Montevidéo, 5

Naufragio — Naufragou hontem em Punta Indio o vapor inglez *Alacrity*, salvando-se a tripulação.

—Chegou o senador Vicente Machado.

Successos de Rivera — O ministro do interior comparecerá amanhã á sessão da camara dos deputados para responder á interpellação do deputado Tricornia, sobre os ultimos successos de Rivera.

Os jornaes continuam a occupar-se da intervenção do coronel João Francisco na politica do Uruguay.

El Tiempo, lembrando o assassinato do tenente Cardoso, pergunta si o Brasil promoveu o processo aquelle caudilho conforme prometteu.

PARTICULARES

Macahé, 5

Em additamento ao nosso telegramma de hontem, temos a accrescentar o seguinte: No manifesto dirigido ao eleitorado pelo deputado Baptista Pereira para representar o municipio na assembléa do Estado. Quando [illegible] recebido [illegible] o edificio da camara, rompeu em estrondosos e prolongados applausos. O dr. Julio Olivier e seus companheiros [illegible] felicitações [illegible] do visconde de Quissaman, [illegible] ao pujante prestigio do [illegible] republicano dr. Alfredo Backer. — *O Seculo*.

Parahyba do Sul, 5

E falso o communicado feito ao *Correio da Manhã* hoje. As inquirições foram feitas [illegible] das testemunhas. Appella-se para o juiz e promotor, que [illegible] publicamente [illegible] Fontenelle, testemunha da accusação [illegible] estensivamente. A arma foi apprehendida [illegible] em flagrante delicto. A cidade está calma. — Advogados: *Mello Vianna* e *F. Valladares*.

E. F. Central do Brasil

Na estação de S. Francisco Xavier, na occasião em que partia o SU 62, um passageiro tomou o trem em movimento, sendo levado de rastos a alguma distancia.

O infeliz foi salvo pelo guarda-freio chapa 31 que fez parar o trem.

O SU 62 partiu com quatro minutos de atrazo.

Abastecimento de carne

Para a população d'esta capital foram hontem mortas no matadouro de Santa Cruz 283 rezes.

D'estas 63 pertenciam a Horacio José de Lemos, 61 a Candido Espindola de Mello, 40 a Lavrador e C., 21 a Custodio Barros da Silva, 57 A Companhia União Pastoril, 5 á Antonio Ferreira Pinto, 5 a José Pacheco de Aguiar, e 11 a Seutello & C.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelos seguintes preços: de vacca variando conforme o marchante, carneiro a 1$500, porco a 1$800 e de vitella a 1$800.

Secção Charadistica

TORNEIO DE MARÇO

Decifrações do dia 29

Problemas ns. 55: 40.000, de *Barriguinha de Macaco* e 56: BENJAMIN CONSTANT, de *Sylvio*.

Decifradores: Fritz Mack, Mocinha, Cid Adon, Marovi, d. Ravib, Thebas, Luizejos, Chirobel, Parm, Juca Rego e Mar & Eta.

TORNEIO DE ABRIL

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO LAURO SODRÉ, offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Problema n. 14

LOGOGRIPHO RAPIDO

O martyrio—1.5.6.2.8.4—faz ficar confuso 1.3.6.7.8.10.6 — o homem — 9. 11—quando é adversario.

H. P. Nôa.

Problema n. 15

ENIGMA TYPOGRAPHICO

R OO I

ORAMA.

Problema n. 16

CHARADA ELECTRICA

3 — Pelo opio edificou as ruinas de Thebas.

MISTER LOOCH.

Eucasolivri

Avisos

Dr. Lopo Diniz — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 111, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Souza Lopes mudou o seu gabinete de analyses urologicas para a rua da Quitanda n. 127.

Collegio Abilio—Reabertura official a 15 de abril.

Coke.—Os consumidores deste combustivel que o preferirem, podem fazel-o transportar por vehiculos não pertencentes á Companhia do Gaz. Para isso devem se dirigir á Fabrica, á rua Senador Euzebio 232.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Cordillère», para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até [illegible], cartas para o interior até [illegible], idem com porte duplo até ás 2 horas, cartas para o exterior até ás 2 horas da tarde.

«Re Umberto», para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até as 9, cartas para o interior até ás 11 horas da manhã, idem com porte duplo até á 1 hora da tarde.

«Assú», para Bahia, Pernambuco e Mossoró, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até as 9, cartas para o interior até ás 11 horas, idem com [illegible].

«Garcia», para Angra dos Reis, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao 1/2 dia, cartas para o interior até ao 1 1/2 da tarde, idem, idem com porte duplo até ás 2 horas da tarde.

COMMERCIO

Rio, 6 de abril de 1903.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Melhoramentos de S. Paulo, á 1 hora de hoje.
C. Industrial Mineira, (fabrica) hoje á 1 hora.
C. Seguros Garantia, hoje á 1 hora.
C. A Economisadora, ás 2 horas de hoje.
C. Geral de Serviços Maritimos, no dia 7, á 1 hora.
C. S. Christovão, no dia 11, á 1 hora.
C. Geral de Melhoramentos, em Pernambuco, no dia 15 á 1 hora.
C. A Sul America, no dia 15, ás 2 horas.
C. Tecidos Carioca, á 1 hora de 16.
C. Docas de Santos, ás 12 horas de 18.
C. Alliança Mercantil, á 1 hora de 22.
C. Tecidos de Lã da Tijuca, no dia 30 ás 12 horas.
C. «Gazeta Commercial e Financeira», no dia 30.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 5

Hamburgo e escs. 32 ds., 1 dia da Victoria.—Paq. all. «Pernambuco» comm. H. Borges, passags. dr. Augusto F. Gomes Villaça, G. Dannemann e sua mulher, Lizandro Nicoletti, dr. Arthur de Sá Carvalho, dr. Pedro Nolasco P. da Cunha, a allemã Mathilde Lengerke, o inglez Charles Blackburn, e 31 de 3ª classe e 45 em transito.

Cardiff, 24 ds., vap. ing. «Polana» 1.898 tons., comm. Perrymann —Eq. 24 c. carvão a Brazilian Cool C.

Itajahy, 8 ds.—Esc. nac. «Felix» 149 tons. Capitão José Pires Vieira. Eq. 10 c. vg. a Queiroz Moreira & C.

Paranaguá e Santos, 2 ds.—18 hs. do ult. Paq. ital. «Rè Umberto», comm. Porcella, passageirs., Dario Agnese e sua familia, Emilio Juliano e sua mulher, Baroneza do Serro Azul e familia, Jorge Augusto, Raul Mendes de Paiva, A. Bouchara, Felicio J. Santos, Gustavo Veiga, dr. M. Guimarães, Joaquim Paulo Braga, José Freitas e familia, Pedro Alcover, coronel M. Oliveira, H. Bergier, Arthur Martinez, Alberto Peixoto, Ed. Muller, José Baleta, Jorge Coatalia, dr. Ulrico Mursa, A. Tomaza e 3 de 3ª classe e 429 em transito.

Sahidas no dia 5

Santos – paq. all. «Prinz Eitel Friedrich», com. Lutgo, passageiros, 1 de 3ª classe e 36 em transito.

Antuerpia – vap. ing. «Horsa» 1.500 tons., comm. J. Ostergard — Eq. 24, c Manganez.

Angra dos Reis e esc. vap. nac. «S. Joaquim» 58 tons. comm. Sabino Theodoro dos Santos, — Eq. 9 c. cv.

Itajahy—Lug. nac. «Tigre» 213 tons. M. Secundino Gonçalves Regado, Eq. 8 e v. g.

MARITIMAS

Vapores a entrar

6 Portos do norte, «S. Salvador».
6 Bordéos e escs., «Cordillère».
7 Rio da Prata, «Magellan».
7 Liverpool e escs. «Orcana».
7 Genova e escs., «Las Palmas».
8 Santos, «Bonn».
8 Londres e escs., «Homer».
9 Nova York e escs., «Hevelius».
9 Rio da Prata, «Oravia».
9 Santos, «Bonn».
9 Rio da Prata, «Les Alpes».
10 Portos do Sul, «Itauna».
11 Liverpool e escs., «Thespis».
11 Nova Zelandia, «Corinthic».
11 Portos do norte, «Brasil».
12 Southampton e escs., «Nile».
14 Rio da Prata, «Clyde».
15 Hamburgo e escs., «Sparta».
16 Santos, «Pernambuco».
17 Genova e escs., «Rio Amazonas».
17 Bremen e escs., «Heidelberg».
19 Hamburguez, «Markomannia».
20 Rio da Prata, «Orellana».

Vapores a sahir

6 Bahia e Pernambuco, «Itaituba».
6 Santos, «Garcia».
6 Mossoró e escs., «Assú».
6 Rio da Prata, «Cordillère».
6 Genova e escs., «Rè Umberto».
7 Portos do norte, «Maranhão», (12 hs.)
7 Campos, «Teixeirinha».
7 Santos e S. Francisco, «Crefeld».
8 Bordéos e escs., «Magellan», (5 hs).
8 Portos do norte, «Bragança».
9 Liverpool e escs., «Oravia».
9 Victoria e escs., «Murtinho», (8 hs.)
9 Portos do sul, «Aymoré», (12 hs.)
10 Bremen e escs., «Bonn».
10 Genova e escalas, «Les Alpes».
10 Portos do sul, «Guarany», (5 hs.)
11 Hamburgo e escs., «Rosario».
11 Genova e escs., «Las Palmas».
12 Londres e escs., «Corinthic».
13 Rio da Prata, «Nile».
15 Southampton e esc., «Clyde».
17 Nova York, «Hevelius».
18 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
19 Genova e escs., «Centro America».
21 Liverpool e escs., «Orellana».

Correio Indicador

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO—Alfandega 13.
DR. VICENTE PIRAGIBE — Alfandega 13.
DR. ARTHUR PRESTES—Carmo 59.
DR. SOUZA BANDEIRA—Rosario, 68.

MEDICOS

DR. EURICO DE LEMOS — Esp. *garganta nariz, ouvidos e bocca*, Sete de Setembro 82, das 11 ás 5 da tarde e Buarque de Macedo n. 42, Cattete.

DR. CAETANO DE MENEZES—Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite á sua residencia rua Barão do Mesquita,34 (bonde Andarahy á porta).

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia — *Ouvidos, garganta e nariz, molestias da pelle, syphilis*, de 12 ás 3. Gonçalves Dias 57.

DR. DANIEL D'ALMEIDA—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega 79, Bambina 23 A.

VIAS URINARIAS, operações em geral e electricidade medica—Dr. J. Mattos. Cons. rua Gonçalves Dias 72, de 1 ás 3 e Constituição 7, das 11 as 12 da manhã.

DR. CELESTINO VICENTE—Medico e operador, especialista das vias genito-urinarias; rua Sete de Setembro n. 23. Consultas de 1 ás 3.

DR. CAMPELLO—Parteiro, esp. molestias das senhoras. Haddock Lobo n. 13 e Assembléa n. 59; das 3 ás 4 hs.

DR. PEDRO RODRIGUES — Olhos, garganta e syphilis (tratamento de Faro). Hospicio, 122. De 2 ás 4.

DR. LEAL JUNIOR — Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta* ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica; medico destas molestias na Beneficencia Portugueza — Quitanda n. 48, de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

DR. MARQUES DE OLIVEIRA — Consultas das 2 ás 3. Rua da Quitanda n. 18.

DENTISTAS

CLOTARIO DE ALCANTARA GOMES e J. NUNES DA SILVA, cirurgiões-dentistas. Gonçalves Dias n. 69

JUSTI M. KING, recem-chegado dos Estados Unidos. Rua dos Ourives 48, 1º andar.

PROFESSORES

MATHEMATHICA—Prof. Ataliba Reis—Rua da Constituição 23.

MIGUEL HOERHANN — Professor de gymnastica pedagogica e esgrima, Recados posta restante desta folha.

HOTEIS E PENSÕES

HOTEL SUL-AMERICANO, antiga Pensão Beethoven. Gloria 52. Situado a beira-mar. Seriedade e modicidade nos preços. Só acceita familias e cavalheiros.

THERESOPOLIS—HOTEL HYGINO—Informações na confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

RESTAURANTE MADRID—Cosinha de 1. ordem. Gonçalves Dias 67.

ROTISSERIE AMERICAINE—ROGELIO & AREAL—Gonçalves Dias 50.

CASA DE CALÇADO

CALÇADO—Casa Carceller, completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, rua Primeiro de Março n. 5.

SECÇÃO LIVRE

Cidade do Rio Grande

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico encarregado da enfermaria militar desta cidade, etc.

Attesto que tenho feito applicação do Elixir Estomachico de Camomilla, do sr. Rebello Granjo, tendo obtido resultados muito vantajosos.

DR. PEDRO GOMES DE A. FERRÃO.

Rio Preto (Minas)

Aos doentes do estomago.

Declaro para bem da humanidade que, fazendo uso do Elixir Estomachico de Camomilla do sr. Rebello Granjo, delle obtive prompto restabelecimento na dyspepsia acompanhada de fortes dores de cabeça e vomitos, incommodo este que me apoquentou mais de dez annos.

FRANCISCO A. DA CRUZ BRANDÃO.

— A maldita erysipela tinha alojado e minha perna! Felizmente já estou perfeitamente curada com o Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

Curas maravilhosas

São innumeras com o unguento anti-ulceroso de Gracindo de Brito, ulceras antigas cancros venereos, sarnas, comichões, molestias da pelle não resistem a acção antiseptica deste unguento. A' venda em todas as pharmacias. Deposito Geral Araujo Freitas, & C. rua dos Ourives 114.

Uma fortuna!

Em 21 do corrente realiza-se a extracção da grande loteria Esperança, 100 contos por 2$800.

DECLARAÇÕES

Convite aos srs. Proprietarios de Confeitarias que têm o addicional de padaria

A directoria da Associação União dos Proprietarios de Padaria convida todos os srs. proprietarios dos dois ramos, a virem a esta secretaria amanhã, 7 do corrente, do meio dia ás 3 horas da tarde, afim de assignarem a representação que vai ser dirigida aos poderes municipaes.

Rua do Carmo n. 40, sobrado. — *A Directoria.*

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

A Mesa administrativa desta irmandade commemora em sua egreja, no presente anno, os actos da sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, do seguinte modo:

Domingo de Ramos, ás 11 horas, missa, benção e distribuição de palmas e procissão;

Quinta-feira santa, ás 11 horas, missa solenne e exposição do Santissimo Sacramento;

Sexta-feira maior, ás 10 1/2 horas, officio da paixão, adoração da cruz e sermão pelo rev. padre Ricardino Sève, digno vigario da freguezia de S. Christovão;

A's 6 1/2 horas da tarde, procissão do enterro, percorrendo o seguinte itinerario: ruas do General Camara, 1º de Março, Sete de Setembro, Quitanda, Theophilo Ottoni, 1º de Março, S. Pedro a recolher-se.

Sabbado de Alleluia, ás 9 horas, officio solenne com as formalidades do ritual.

Da orchestra acha-se encarregado o professor Humberto Milano que fará executar musica de compositores sacros.

Da ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e devotos á assistirem a estes actos.

A administração roga aos moradores das ruas por onde tem de transitar a procissão, o obsequio de ornarem e illuminarem a fachada de suas moradas e previne aos fieis que tenham de conduzir anjos e virgens para a procissão que devem achar-se na egreja ás 5 1/2 horas da tarde, sendo o ingresso para a mesma pela porta da rua da Quitanda.

Secretaria da Irmandade, 2 de abril de 1903. — O secretario, *Severino Luiz Ferreira Pontes.*

TONICO PODEROSO.

A Emulsão de Scott é extrahida do oleo de figado de bacalhao e preparada com hypophosphitos de cal e soda, tornando-se assim um alimento cerebral.

Como poderoso tonico influe de um modo notavel sobre o rachitismo, a tuberculose, etc., conseguindo arrancar das garras da morte milhares de pessoas que a ellas estavam condemnadas por falta de um tonico que vivificasse o organismo. Pode ser usada em qualquer idade, devendo ser aconselhada ás crianças, porque estando ellas no periodo do desenvolvimento physico e intellectual encontram na

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda,

alimentos que satisfaçam as necessidades do physico e do intellecto.

Torna-se preferivel ao oleo de figado de bacalhao simples, porque não sendo de aspecto e gosto repugnantes é tolerada por estomagos debeis, emquanto aquelle exige estomagos fortes para sua assimilação.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

SP

A' PRAÇA

O abaixo assignado, negociante em Santa Cruz, declara que nada deve á praça do Rio de Janeiro nem fóra della; não obstante, se alguem se julgar prejudicado com esta declaração, queira apresentar suas reclamações no prazo de oito dias, para ser embolçado incontinente.

Santa Cruz, 4 de abril de 1903.—JOAQUIM FERREIRA DA ROCHA.

Instituto Nacional de Musica

EXAMES E CONCURSOS DE ADMISSÃO

De ordem do sr. director faço publico que no dia 6 do corrente, ás 10 1/2 horas, realisam-se os exames do curso inicial de piano para os candidatos que requereram matricula nos cursos de canto e solo e de harmonia, e nos dias 7, 8 e 13, ás mesmas horas, os concursos da 1ª 2ª e 3ª épocas do curso de piano, fazendo-se a chamada de accôrdo com as listas affixadas na portaria do instituto.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 4 de Abril de 1903.—O Secretario, *Arthur Tolentino da Costa.*

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS HOJE

15:000$000

POR $700 RÉIS

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Integres por 2$800

Extracção em 21 do corrente

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria. Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

UNIÃO FEDERAL

Foi classificado o socio *N. 972*

EMPREZA AGAVE PARANAENSE

N. 366

EMPREZA ACCUMULADORA

União Federal

N. 2.258

Industrial Mineira

Foi resgatado **6.389**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Demolição de predios já adquiridos para o prolongamento da rua do Sacramento até a do Marechal Floriano Peixoto.

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 7 do corrente, ás 6 horas da manhã, esta directoria fará começar a demolição dos predios já adquiridos pela Prefeitura para o prolongamento da rua acima referida.

1ª Sub-directoria, em 4 de abril de 1903. — *C. A. do Nascimento Silva*, director geral interino.

LEILÕES

MASSA FALLIDA

PAPELARIA

TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

Superior motor a gaz, de força de quatro cavallos, com caldeira
Boa machina americana para impressão, dos autores Cottrell & Sons,
Machinas para impressão, do fabricante Alauzeth
Machinas Minerva, para impressão de diversos numeros
Estantes com caixas para impressores,
Grande quantidade de typos de diversos corpos, vinhetas, entrelinhas, emblemas, arcos de metal e de chumbo, fios, colchetes, guarnições
Quantidade de paquets de diversos corpos
Prélo para provas, cortadores diversos
Machinas Minerva
Grande diversidade de objectos para escriptorio, Livros em branco, encadernados e em brochuras
Cartões de fantasia, papel, enveloppes, etc., etc.
Transmissões, polias, tambores, correias diversas,
Prensa para encadernação, machinas para cortar papelão, prensas para aperfeiçoar livros
Cofre de ferro da Villa-Nova de Gaya.
Moveis de escriptorio, armações, balcões,
Moveis e utensilios e muitos mais objectos concernentes a este ramo de negocio

Elviro Caldas

(Escriptorio e armazem, rua do Rosario n. 83) Devidamente autorizado pelos srs. syndicos da massa fallida de Macedo Magalhães & C.

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

SEGUNDA FEIRA 6 DO CORRENTE

AO MEIO DIA EM PONTO

A'

Rua Nova do Ouvidor ns. 7 e 9

tudo o que acima se declara e mais o que estiver patente no acto do leilão, que será **vendido sem a menor reserva de preço e retalhadamente para facilitar aos compradores. Signal sem excepção.**

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

CREFELD............	24 de abril
HEIDELBERG.........	8 de maio
ERLANGEN...........	22 de »
WITTENBERG.........	5 de junho

O paquete allemão

BONN

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde para:
Madeira
Lisboa
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen
Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 125$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Para bordo aos srs. passageiros terá lancha no caes dos Mineiros, no dia 10 do corrente ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15.

Para passagens e mais informações, com os agentes

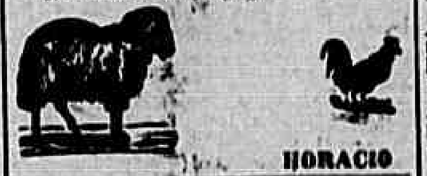
Herm Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Quem quizer possuir dinheiro
E procural-o, á cavallo,
Nas lias do tauro carneiro,
Na rubra crista do gallo.



HORACIO

Fazendas, Modas, Armarinho e Confecções

LOJA DO POVO

DIOGO & VASCONCELLOS

E' a unica casa que pratica a divisa: vender barato para vender muito

21 RUA DO THEATRO 21

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

TAXA SANITARIA

1ª secção da 2ª sub-directoria de fazenda

Tendo verificado que, não obstante previo aviso feito, [illegible]

[illegible]

Sub-directoria de rendas, em 13 de Fevereiro de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Pontes Corrêa.*

ALUGA-SE um commodo a uma senhora só ou casal sem filhos; na rua do Alcantara 46.

ALUGA-SE um rapaz para porteiro ou limpar escriptorio; na rua Chile 57.

ANNUNCIOS

DE

Aluga-se

Precisa-se

Vende-se

200 RÉIS

NO

CORREIO DA MANHÃ

ALUGA-SE sala e alcova de frente, casa que não tem outros hospedes, familia socegada, com pensão, na Lapa; informa-se na rua da Alfandega n. 95, sobrado.

ALUGAM-SE todos os dias, cosinheiras, engommadeiras, lavadeiras e ama secca! na rua Luiz de Camões 58.

ALUGAM-SE ternos de casa e claque, por 30$; na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

PEIXE FRESCO

E

SALGADO

PREÇOS DE RECLAME

Na nova casa á **RUA DE S. JOSE' A 4**, perto da ponte das barcas de Nitheroy, edificio do Club Naval, tem uma taboleta encarnada. Ver para crer. Peixe salgado, superior a

800 rs.

1$000

— E —

1$500 o kilo !!!

GAROUPA, a 2$900 o kilo !!!

PALMITOS, a 3$500 a duzia !!!

Ninguem compre sem vir examinar os preços desta casa.

Peixe fresco diariamente, até ás 9 horas da manhã.

Menezes & C.

ALUGAM-SE excellentes commodos a rapazes solteiros e a casaes sem filhos; na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE a casa n. 65 da rua Dois de Dezembro.

ALUGA-SE a boa casa da rua Santos Rodrigues n. 17; a chave está na rua Estacio 20.

ALUGA SE para quem quizer fumar bem só charutos Milhazes.

ALUGAM-SE ternos de casaca, na casacaria Ribeiro; rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da travessa das Flores n. 4, com muitas accommodações e propria para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 77, e as chaves estão na venda da esquina da travessa das Flores.

ALUGA-SE um commodo mobiliado e pensão á uma senhora ou casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia á rua Gonzaga Bastos n. 8, bonds de Portão Vermelho e Andarahy Grande.

ALUGA-SE um commodo a pessoa seria, em casa de pequena familia; na rua Theotonio Regadas n. 9, largo do Lapa. Não tem escriptos.

ALUGA-SE por 85$000 metade de uma casa, ladeira do Valongo n. 41.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados na rua Leste 15, Rio Comprido.

ALUGAM-SE casas para familias na avenida Dona Luiza e Bella Vista; a chave na rua Carvalho de Sá, com o sr. Ricardo.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Marqueza de Santos n. 17, a chave com o sr. Ricardo.

Dr. Aprigio do Rego Lopes, medico do Hospital de Misericordia. Esp.: garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Sete de Setembro 1, de 1 ás 3.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; á tratar á rua do Lavradio n. 43.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; no becco do Imperio n. 9, loja, Lapa. Não tem escriptos.

ALUGA-SE em Copacabana, por 70$ o predio da rua Barata Ribeiro n. 30 A, tem fundos para o mar e bonds á porta.

ALUGA-SE um commodo bem mobiliado, com ou sem pensão, entrada independente, á rua Silva Manoel, 41.

ALUGA-SE uma casa para familia, na rua do Chichorro n. 8, Catumby, a chave está, por favor, no n. 6.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e mais quartos muito arejados e limpos a moços do commercio; rua do Cattete n. 122.

ALUGA-SE o predio da esquina da rua General Camara n. 291, está pintado e forrado de novo, as chaves estão na casa junto.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Christovão n. 96 D com todas as commodidades para familia de tratamento, aluguel 250$000.

ALUGAM-SE excellentes aposentos limpos e arejados. Bom chuveiro e todas as commodidades; na rua de Santo Amaro n. 17.

ALUGA-SE por 35$000 metade de uma casa; póde lavar para fóra; rua da Imperatriz n. 23.

ALUGA-SE o sobrado salão da rua de S. Pedro n. 157, com 7 janellas de frente, bom e limpo, preço 90$000; trata-se na loja.

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes solteiros ou casaes sem filhos, tendo banheiros e proximos dos banhos de mar; á rua dos Arcos n. 33.

ALUGA-SE por 6 mezes uma boa casa, na rua Malvino Reis, proximo a Haddock Lobo, informa-se na rua Haddock Lobo n. 70.

LOJA DO POVO

21 RUA DO THEATRO — *Artigos de Reclame* Para Abril — RUA DO THEATRO 21

VENDA DE OCCASIÃO

LOJA DO POVO—RUA DO THEATRO N. 21

A **3$000** Crépe da China, para vestidos e guarnições	**Pongée** foulardo seda pura, alta novidade, padrões em alto relevo, metro **3$500**	**Louisine**, seda rica em cores claras, proprias para vestidos de grande toilette, metro **3$500**	**Seda Brochée**, alta fantasia, padrões em alto relevo, preto, cortes com 14 metros a **148$000**	A **900** Setim glacé em todas as cores	

LOJA DO POVO 21 RUA DO THEATRO 21 LOJA DO POVO

Alpacas	Brochée	Biarritz	A's noivas	Colletes
em preto e cores, o maior e mais completo sortimento desde metro 2$500 até 4$800, padrões novos.	Tecido rico em finos desenhos, largura 1 metro A **6$500**	Lã em cores, tecido liso, artigo superior, seu valor, 4$000 A **2$000** o metro	Occasião unica para fazer seu enxoval por metade do preço:—Artigos.—Setim, seda, armures, linho e seda, lãs damassés, cassas, fustões, linhos, cretones, morins, colchas e outros.	Ultima novidade, de Devan Droit, feitos sob medida, linho e barbatana de baleia desde 14$000 até 50$000 ultimos moldes francezes e os mais perfeitos.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a um casal ou a uma pessoa só, bom quintal e banheiro, 25$000; rua da Floresta n. 28, Catumby.

ALUGA-SE um bom sotão para um casal com direito a cozinha e quintal, na cidade para informar na rua da Alfandega n. 360.

ALUGAM-SE os chalets ns. A 9 e 9 C da rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Izabel, têm commodidades para familia numerosa.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., Ourives n. 114.

ALUGA-SE a loja da rua General Pedra n. 19, propria para negocio, em excellente ponto, proximo á Estação Central, informa-se no sobrado.

ALUGA-SE um sala de frente e alcova; na rua Santo Amaro n. 2, casa de familia.

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa séria, e que trabalhe fóra; na rua Benjamin Constant n. 2.

ALUGAM-SE casas a 20$000 duas salas, duas alcovas, cozinha, agua, terreno etc.; na rua Assis Carneiro n. 120 Piedade.

ALUGAM-SE uma sala espaçosa e arejada e um bom quarto, informações; na rua do Dr. Corrêa Dutra n. 47, carvoaria.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR — Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C.

114 Rua dos Ourives 114

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Hospicio n. 292, com bons aposentos; as chaves estão com o encarregado da avenida ao pé, com quem trata-se.

ALUGA-SE na rua das Larangeiras n. 46, uma casa com tres portas para qualquer negocio, com armação e commodos para familia.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia a pessoa séria; tem bom banheiro e entrada independente. Rua Francisco Muratori 117.

PRECISA-SE de uma senhora de 40 a 50 annos para casa de familia; travessa do Ouvidor n. 18, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial, para pequena familia, que lave e engomme alguma roupa, abonando sua conducta; na rua Doutor Mesquita Junior n. 23, sobrado, antiga travessa das Saudades.

PRECISA-SE—Vendedores para biscoitos. Paga-se 30 por cento, exige-se fiador; trata-se na rua da Floresta 28, Catumby.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para lidar com creanças e serviços leves, dá-se roupa e pequeno ordenado ou 20$000, quer-se de familia decente; na rua da Carioca 31, sobrado, não se quer negocio com agencias.

PRECISA-SE de uma mulher para lavar; na rua Doutor Joaquim Silva n. 97, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos, branca ou de cor, para lidar com creanças e mais serviços leves; á rua Conselheiro Salgado Zenha n. 7.

Um medico distincto

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 97 e residencia á rua do Bispo n. 49 C, attesta ter-se curado com o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra** de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

PRECISA-SE de um impressor de machina Liberty; rua de S. Pedro n. 35.

PRECISA-SE de bons fumadores de paladar apurado, para os charutos Milhazes.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 12 annos para levar comida fóra e mais serviços; na ladeira Senador Dantas 12.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa, prefere-se estrangeira. Rua Sete de Setembro n. 120.

PRECISA-SE de uma creada que saiba lavar e cosinhar para casa de pequena familia; rua de S. Francisco Xavier n. 117 A.

PRECISA-SE de um rapazinho de 14 a 16 annos com alguma pratica de seccos e molhados, que dê fiador de sua conducta; travessa do Oliveira n. 1.

PRECISA-SE de uma boa costureira que cosa e corte por figurino; na rua Vianna n. 22, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma sala para funccionar um collegio das 8 horas ás 2 da tarde, nas ruas do Estacio de Sá, Haddock Lobo, S. Luiz e nas transversaes á de Machado Coelho; quem tiver alguma em condições dirija-se á rua Conselheiro Pereira Franco n. 43, Estacio.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira e de uma arrumadeira que durmam no aluguel e que dêm fiador; na rua Conde de Baependy n. 16.

ACTOS FUNEBRES

Mauricio Lemos de Almeida Reis

Os companheiros e amigos do fallecido MAURICIO LEMOS DE ALMEIDA REIS, mandam rezar uma missa de primeiro anniversario do seu passamento, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo de Maracanã, para cujo acto de religião convidam seus parentes e amigos.

Dr. Antonio Luiz Sayão

Pedro Luiz de Oliveira Sayão e sua familia convidam os parentes e amigos do finado dr. ANTONIO LUIZ SAYÃO para assistirem á missa que por sua alma será celebrada, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

Engenheiro Antonio Pedro de Mendonça

6º ANNIVERSARIO

Antonietta Salazar de Mendonça, Carlos Dias, sua mulher d. Annita de Mendonça Dias e seu filho Jacintho Pedro de Mendonça Dias, esposa, cunhado, irmã e sobrinho do dr. ANTONIO PEDRO DE MENDONÇA, mandam, em suffragio de sua alma, rezar uma missa na matriz da Candelaria ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, sexto anniversario de seu fallecimento.

Rachel Aurora de Lellis e Silva

Lia Aurora de Lellis e Silva, Rachel de Lellis da Silva Mendes e sua filha, Aurora de Lellis Azevedo Corrêa e sua filha, Maria Bibiana de Araujo Lellis e sua filha, o 2º tenente Alberto Aurora Terra sua senhora e filhos, Francisca Alipia da Silveira, filhas, netas, nora e sobrinhos, pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanço eterno de sua alma será celebrada, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

Penhoradissimos agradecem previamente.

Josepha Carolina da Veiga Miranda

Emerenciana da Veiga, Benoni Augusto da Veiga, Judith Veiga, Evelina Veiga e Armando Veiga convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandão celebrar por alma de sua cunhada e tia JOSEPHA CAROLINA DA VEIGA MIRANDA, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja da Lapa.

2.º tenente Frederico dos Santos Malhado

Claudina Ribeiro, faz celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, uma missa por alma do seu presado noivo, 2º tenente FREDERICO DOS SANTOS MALHADO, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 1/2 horas na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Para este acto de religião convida os amigos e parentes.

Bernardino Capella

Dr. Eduardo Meirelles e familia, Henrique Meirelles, Joaquim Alvaro Teixeira, Eduardo Proença e familia, Vicente Collaço e familia, agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu presado padrasto, cunhado e amigo, BERNARDINO CAPELLA, e de novo convidam, para assistir a missa de 7º dia que se deve celebrar amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, desde já confessando-se gratos pelo comparecimento a este acto de religião.

Victor Hugo Guimarães Fleuiss

Maria Christina Portella Fleuiss, Maria Carolina Rodrigues de Guimarães Fleuiss, Francisco Portella e familia, esposa, mãe e sogro de VICTOR HUGO GUIMARÃES FLEUISS, participam aos seus parentes e amigos, o seu fallecimento, e pedem-lhe o seu comparecimento ao enterro que terá logar hoje, 6 do corrente, sahindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 16, para o cemiterio da Ordem do Carmo, ás 4 horas da tarde, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

PRECISA-SE de um moço de 14 a 16 annos de edade para estar ao balcão e entregar pão em saccos, exigem-se referencias; na rua S. Salvador n. 43, padaria, Cattete.

PRECISA-SE de um rapaz ou menina com doze annos de edade mais ou menos, para serviços leves em casa de um casal sem filhos; na rua do Rosario n. 38, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira de forno e fogão; na rua de S. Salvador n. 51, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar; na rua do Senhor de Mattosinhos n. 6.

PRECISA-SE de uma moça de cor para trabalhar em doces; na rua da Assembléa n. 68.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para ama secca e lavar a roupa de uma creança de tres mezes; rua S. Luiz Gonzaga n. 91.

PRECISA-SE de um fabricante de sabão; quem estiver nas condições, dirija-se á Ramiro Pereira, Rio Bonito, Estado do Rio.

PRECISA-SE de um copeiro de 14 annos, á rua dos Voluntarios da Patria n. 57, Botafogo.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, quem não for perfeita, não apresente-se; na rua do Senado n. 172, loja.

PRECISA-SE de um perfeito official de alfaiate para obra grande e para trabalho por mez; na rua Uruguayana n. 98, 1º andar.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves e copeiro, casa de familia; na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

PRECISA-SE de uma senhora para cosinhar para um casal, com bom tratamento; na praia de Santa Luzia.

PRECISA-SE de um bom creado para casa de familia; na rua Visconde de Maranguape n. 37.

PRECISA-SE de uma criada para lavar; na rua Estacio de Sá 76, sobrado.

PRECISA-SE de um aprendiz para relojoeiro; na rua de S. Jorge n. 32.

PRECISA-SE de uma cosinheira e de uma arrumadeira, só para uma senhora; na rua Luiz de Camões 58, sobrado.

PRECISA-SE de uma cosinheira que lave e passe a ferro alguma roupa; na rua dos Andradas n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar roupa; na rua das Laranjeiras 110.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua das Laranjeiras 110.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para casa de pequena familia; na rua Carolina Reydener 64, Catumby.

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para cosinhar; na rua D. Anna Nery 172, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e serviços leves de um casal; na rua Frei Caneca 64, sobrado.

PRECISA-SE de um homem para trabalhar com carrinho e outros serviços; na rua Espirito Santo 14, casa de leite.

VENDE-SE em todas as charutarias os bons Milhazes; charutos de 100 a 300 réis.

VENDEM-SE duas casas pelo preço de uma, no Engenho de Dentro; trata-se na rua Doutor Bulhões n. 41.

VENDE-SE uma licença deste anno para quitanda com direito a vender carvão, ovos e aves de alimentação; trata-se na rua do Riachuelo n. 131.

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado por preço modico; para ver e tratar na rua do Riachuelo n. 131.

VENDEM-SE dois canarios belgas e dois casaes de coelhos, tudo por 30$; na rua Oliva Maia n. 5, Madureira.

VENDE-SE uma pharmacia ou permuta-se por outra no interior, logar saudavel; informações na rua da Uruguayana n. 44.

VENDE-SE uma vacca suissa com cria de um mez, assim como um pequeno touro inglez; na rua Cerqueira Lima n. 24, estação do Riachuelo.

VENDE-SE uma boa chacara, com 30 braças de frente por 70 de fundos, toda arborizada, com matto para lenha, com uma esplendida casa, pintada de novo, com agua, gaz e esgoto, distante dos bonds e de trens 5 minutos; na rua Doutor Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

VENDEM-SE lotes de terrenos á rua Camarista Meyer, Engenho de Dentro, com onze metros de frente e mais de cem de fundos. Para tratar com o sr. Guilhermino Borges de Moraes, á rua Vinte Cinco de Março n. 7, todos os dias.

VENDE-SE um bonito terreno á rua Basilio, 2 minutos da estação do Meyer, com 12 1/40m e alguma bemfeitoria; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 6, com o sr. Motta, negocio decidido.

VENDEM-SE 100 balões paulistas, de quatro palmos 150$000, de seis palmos 200$, de oito palmos 250$000, de 10 palmos 300$, de doze palmos 1000$000, de quinze palmos 1500$000; o gaz é de sebo e parafina; rua da America n. 151.

VENDEM-SE bons terrenos e baratos; na rua Barão Pilar, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE em Bemfica no ponto dos bondes um bom lote de terreno prompto a edificar de 11×60; preço em conta a dinheiro e prestações com o dono, rua São Pedro 313.

VENDE-SE uma armação para cigarros a varejo, muito linda; informa-se na rua Sete de Setembro n. 95, 1º andar.

VENDE-SE por 5:000$000 uma casa na rua Wenceslau, Meyer, com terreno medindo 16.50 de frente por 88 metros de fundos; trata-se na rua da Uruguayana n. 194, alfaiataria.

VENDEM-SE uma corrente de plaquet e uma bengala, tudo por 4$000; trata-se no becco do Carmo n. 3.

VENDEM-SE duas armações e uma escrivaninha quasi novas; na rua do Lavradio n. 38.

VENDE-SE o predio da rua do Lopes, 33, com grande terreno; trata-se á rua do Campinho n. 70.

VENDEM-SE a dois minutos da estação do Meyer, bons lotes de terrenos promptos a edificar; servindo para chacarinhas, á dinheiro e prestações; preço em conta, com o dono rua de S. Pedro 313.

VENDEM-SE bilhares dos typos mais modernos ou trocam-se por outros grandes; rua Chile n. 81.

VENDE-SE um bom e perfeito piano francez por 750$000; na rua Chile n. 157.

VENDEM-SE um rico dormitorio de canella com marmores rosa, 8 peças e uma sala de visitas com 17 peças; na rua da Ajuda n. 157.

VENDE-SE um material de collegio, carteiras, mappas, taboletas etc., indicando na rua do Cattete n. 43, sapataria.

VENDE-SE uma boa vacca com uma vitella de tres mezes, dando muito bom leite, na estação Dr. Frontin, rua Goyaz 326, serve para casa de familia, por ser mansa. Preço 250$000.

VENDE-SE, no Meyer, a 2 minutos da estação, um bom terreno prompto a edificar, com 11×50, á dinheiro ou prestações; trata-se na rua José Domingues 23. Encantado.

CARTAS DE FIANÇA para alugueis de casas, dão-se garantidas, por muito menos que em toda a parte; na rua da Assembléa 69.

CASAMENTOS e naturalisações, os papeis só devem ser tratados na rua da Assembléa 69.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 9.932.

A POLICE GERAL Oliveira Gomes de Lima, previne ao publico que desappareceram de sua propriedade um o fructo 38 apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, e que não façam transacção sobre as mesmas, sob pena de nullidade.

PHARMACIA—Precisa-se de um pratico abonado; na rua da Misericordia n. 36.

COSTUREIRAS—Precisa-se que saibam trabalhar em saias e corpinhos; na rua do Lavradio 124, loja.

PIANOS—Alugam-se, de bons autores; na rua Laura de Araujo n. 1, Cidade Nova.

UM moço com pratica de casa de leite, deseja empregar-se em qualquer trabalho; trata-se no leiteiro do Livramento 26.

RIFA de uma bicycleta que devia realizar-se hoje, fica transferida para o dia 18 do corrente.

QUEM deixará de fumar os cigarros Flor de Minas? De certo ninguem, pois são de excellente fumo.

Leilão de Penhores

Em 16 de abril de 1903

A. CAHEN & COMP.

4 RUA LEOPOLDINA 4

Hoje rua Barbosa Alvarenga

Tendo de fazer leilão no dia 16 de abril de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previno aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até o dia do leilão.

Louis Leib, successor

Casamentos

O solicitador Julio Francisco de Santa-Anna trata, pelo civil e religioso, de todos os papeis em 24 horas, tendo ou não documentos, muito barato, não sendo preciso ir ao morro da Conceição para justificar e, bem assim, passaportes, folhas corridas, naturalizações, inventarios, cobranças amigaveis e judiciaes, levantamento de dinheiro de orphãos ou viuvas, da Caixa Economica ou Thesouro Federal, ruas do Lavradio n. 169 e S. José n. 76, das 11 ás 5 horas da tarde.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

ELEGANTE CLUB POPULAR

DE ROUPAS SOB MEDIDA

Ribeiro & Madeira

55, RUA SENHOR DOS PASSOS, 55

Sorteio em 5 de abril de 1903. Foi contemplado o n. 23, repetição.

Relogio Patek Phelippe

Vende-se um, chronometro Gondolo, 1ª qualidade, 22 linhas, rodas de ouro macisso. Quem pretender adquiril-o queira deixar carta a Victor, na posta restante desta folha, dizendo o preço que offerece e onde póde ser encontrado.

Collegio Abilio

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

Praia de Botafogo, 202

Hoje ás 10 horas da manhã e ás 6 horas da tarde ha exames publicos.

Requerimentos para matricula até 14 de abril.

Segunda chamada dos exames de admissão nos dias 13 e 14.

Liquidação final

Francisco Borges Linhares, achando-se doente, liquida o seu negocio de fazendas, roupas feitas e armarinho, tudo por menos do custo, japolina furta-côres de 3$ por 1$500, damassé lavrado de 2$ por 1$, merinó preto enfestado 1/, 8 d. de colchetes por 300, calças brancas de 8$ por 4$, de 8$ por 6$ e de 20$ por 12$, duzia de linha Clark 200 jardas 1$800, dita 500 jardas 3$500, caixa de linha Crochet Clark de n. 5 a 40 3$, saias de chita zefir e brancas todas com babado 3$ e 3$500, Blusas feitas de cambraia 2$500, camisas de sêa, duzia 20$, uma 1$800, corpinhos 1$500, paletós brancos de dormir 2$, zefir sombrelle de sêda 400, tecido rendado 600, grega para enfeite peça 20 metros por 1$, rua do Senado 159 proximo á travessa do Senado.

ALFAIATARIA

CLUB COOPERATIVO

Roupas sob medida

— J. J. A CANETTI —

88 Rua do Rosario 88

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1903.

1º club, fica transferido até o dia 11 do mez corrente e de accordo com os dois finaes da loteria da Capital.

2º club, foi sorteado o n. 20 ao sr. Joaquim da Silva.

3º club, foi sorteado o n. 20 ao sr. Claudino Soares.

Recebem-se assignaturas para todos estes clubs.—JOSÉ CANETTI.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

TERRENO

Compra-se um que tenha, pelo menos, 5 metros de largo, até 1:300$000, na Praia Formosa ou S. Christovão.

Cartas a S. Dias, rua da Harmonia n. 19, sobrado.

LOCOMOVEL

Vende-se um de 8 cavallos nominaes de Ruston, Procotor & C., cartas P. P. P. P.

FORMOSA

Linda valsa para piano, composição do aplaudido pianista **ALFREDO GUIMARÃES**

PREÇO 1$500

A' venda nas principaes casas de pianos e musicas.

CAVALLO

Vende-se um muito bonito, novo, optimo de sella, tendo bom corpo para carro. Carta nesta a redacção a M. Lemos.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA

AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS

LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO

VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA

ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Antiga Casa do Alfredo

HOJE HOJE

REABERTURA

Chamo attenção do respeitavel publico e das exmas. familias para a liquidação do grande STOCK sem reserva de preços.

57 Largo do Capim 57

OZAGRES

Nada de mais penoso para o amor proprio das pessoas que têm esta molestia e ainda mais para as mãis que vêem seus filhos cheios de crostas. Aconselhamos de tomar contra esta molestia o oleo de figado de bacalhau de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas do vicio do sangue, taes como os ozagres, os humores frios, as escrofulas, etc..

Por isto a Academia de Medicina do Pariz tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral. Casa L. Fréro, 19 rua Jacob, Pariz.—Exija-se o nome de Berthé em cada vidro.

P. S.— Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as crianças que necessitam de fortificante e de depurativo.

PENHOR MERCANTIL

CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offereçam garantia.

Trata-se directamente com

ROCHA SALGADO & C.

31 Rua dos Ourives 31

1º ANDAR

Das 11 horas ás 5

Especificos Homœopathicos DE ALMEIDA CARDOSO & C.

Gypsum. Medicamento das creanças—refresca as gengivas, fortifica a creança, proporciona-lhe um somno natural e calmo, facilita a dentição sem causar desarranjos intestinaes. Milhares de mães nos têm agradecido as propriedades deste medicamento.

ROSALINA

CONTRA

TOSSE COQUELUCHE

No periodo iniciativo, permanecente e terminativo. Este medicamento usa-se tambem como preventivo e tomado no principio, a molestia retrocede immediatamente.

CONSOLARINA

Medicamento de effeitos prodigiosos na *tisica pulmonar, tosse secca, bronchites chronicas e recentes* e em todas as molestias localisadas no apparelho respiratorio.

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias desta capital e Estados e na **rua Visconde de Inhauma n. 20.**

RIO DE JANEIRO

Anti-eczemal Ferreira

Cura radical de eczema, darthros e todas as molestias de pelle, tendo a propriedade de desenrugar a pelle, preparado em Poços de Caldas, onde seu inventor tem curado milhares de pessoas, como posso provar com innumeros attestados. Não confundam com esses unguentos annunciados, a não ser o anti-eczemal Ferreira, por ser o unico que tem feito maravilhosas curas.

Depositarios: J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 59, Rio; Baruel & Comp., São Paulo.

O inventor remette para qualquer parte do Brasil, mediante a quantia de 4$000 réis.

RESTAURANT CHINEZ

N. 50 — RUA DA QUITANDA — N. 50

JOSÉ ANTONIO & C.

Refeições a.......................... 1$200

Idem com vinho....................... 1$700

Vende 60 cartões por 65$ e 30 por 35$000

Acceita assignantes e manda pensão a domicilio.

Economia Club

Os assignantes deste club ficam prevenidos de que o mesmo passou a ser d'ora em diante PERMANENTE. As reclamações serão attendidas dentro do prazo de oito dias.

Rio de Janeiro 4 de abril de 1903.—*Jorge Soares.*

PEIXE

O Naval Store vende esta semana pescada fresca, bacalhau, haddocks, superior xerne, garopa, salmão, congro, polvo e gralice, assim como superior azeite do Douro; na rua do Carmo n. 40.

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 114.

CURA CERTA DA ASTHMA

Xarope anti-asthmatico de Aloiti & Comp. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Deposito na rua da Alfandega n. 147 A

PHARMACIA ITALIANA

CARNE SECCA de 1ª kilo $700, $760 e dita de 2ª, $600; toucinho de Minas, kilo 1$200 e 1$300; banha, lata de 2 kilos, 2$700 e 2$900; lombo de Minas $800, 1$200 e 1$400; bacalhão superior, kilo $800; camarão secco, litro $200; goiabada, lata, $700 e $900; manteiga Demagny, latas de meio kilo, Lapelletier, Dinamarqueza, Alfredo Roberto e Galone; batatas, kilo, $200 $240; linguiça do Rio Grande, lata, 4$000; peixe de Lisboa, lata 1$100; farinha fina, litro, $060, $100 e $140, Suruhy $200; feijão preto $200, e de outras côres, $200, $240 e $300; arroz inglez $240, agulha de 1ª $300; fubá de arroz, kilo $400; vinho D. Cesar, garrafa, 1$800, Adriano 2$800, Rocha Leão 1$900, Zacal 2$500, Andresen 1$600; vermouth francez 3$, italiano 2$500; vinho virgem, garrafa $700, cinco garrafas 3$, verde $800, cinco garrafas 3$500; cognac Moscatel, garrafa 5$500, petits-pois lata 1$800, petits-pois, $900 e 1$100; sabão, caixa com 27 tijolos 1$, 1$400 e 4$500, pão especial $400, 1$ e 1$300; linguas de fumeiro 1$800 e 2$400; e outros muitos generos por preço baratissimo, no grande armazem da barateza, rua D. Manoel 48, esquina do becco dos Ferreiros—*Antonio Ribeiro dos Santos.* Carretos gratis.

Guimarães & Sanseverino

1 C TRAVESSA DO THEATRO 1 C

Leilão

EM 15 DO CORRENTE

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

Collegio Diocesano de S. José

Equiparado ao Gymnasio Nacional

2—LARGO DO RIO COMPRIDO—2

EXAMES DE ADMISSÃO

Começarão segunda feira, 6 do corrente, ás 10 horas.

Typographia

Vende-se uma machina Liberty n. 4, em perfeito estado; para ver funccionar e tratar á rua dos Ourives 49.

ILHA TERCEIRA

Precisa-se de saber aonde para ou reside Virgilio Avellar da Silveira, filho de José Alfredo de Avellar e d. Francisca Gil da Silveira Avellar, para interesse de familia; pede-se por especial favor a quem delle souber noticias de se dirigir, ou escrever, á Praça da Republica n. 125.

PEITORAL MACARINO

Medicamento de effeito garantido; para COQUELUCHE, TOSSES, BRONCHITES, ESCARROS DE SANGUE E INFLUENZA.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e adultos.

PREÇO DO VIDRO 3$000

Acha-se sempre á venda, na rua dos Ourives n. 38 e nas principaes drogarias do Rio de Janeiro.

CASCADURA

Aluga-se a chacara denominada Padre Lapa, na estrada de Santa Cruz n. 149, com grandes accommodações, podendo servir para grande familia ou collegio; tem grande pomar, jardim ou horta, e bem assim agua em grande abundancia. Junto ou separado aluga-se tambem um grande capinzal. Na mesma tem quem mostre. Entre as estações de Cascadura e dr. Frontin. Dista de ambas apenas 5 minutos. Trata-se na rua de S. Pedro n. 39.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» sola franceza 10$ a 12$, idem superiores, obra de mão 13$ e 14$, idem de pellica, forma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 14$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa e abotinados 6$, botinas com chapas 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacée 12$, borzeguins de pellica especial Luiz XV 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivella 7$500 e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER

36 RUA DE S. JOSÉ 36

Corrêa & Avila

ESPECIFICO DE OURO

Depurativo homœopathico do DR. CUNHA SALES

E' esse o unico *depurativo vegetal*, que tem produzido assombrosos resultados, CURANDO em poucos dias, *sem o auxilio do mercurio: a syphilis, o rheumatismo, as hemorrhoidas, o cancro, as ulceras, as boubas, e eczemas, a morphéa*, e todas as molestias do sangue e da pelle. O tratamento dessas molestias por meio desse prodigioso ESPECIFICO *é mais facil, mais suave, mais prompto, mais efficaz e muito mais barato* do que por outro qualquer depurativo.

Vende-se na drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59, em todas as drogarias e pharmacias e no deposito á rua da Alfandega 228, sobrado.

Vidro 3$000

CAMPHORINA

INVENÇÃO DO

Dr Monte Godinho

MEDICO E CHIMICO

Privilegiada pelo governo, analysada pela directoria geral de saude publica e approvada pela assistencia publica do Estado do Rio. E' o melhor de todos os remedios para curar e alliviar as DORES. Efficaz contra as molestias **nervosas, panaricios, unheires,** infecção intestinal e onde houver necessidade de um poderoso **antiseptico, calmante e cicatrizante.** E' remedio muito EXPERIMENTADO e que sempre deve-se ter em casa. Não é VENENOSO. R. S. José 55. Manda-se pelo correio. GRATIS a «Medicina Popular» a quem pedir.

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Crianças** (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela directoria geral de saude publica e assistencia publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as LOMBRIGAS e molestias devidas a vermes.

E' **infallivel!!** Não se altera. Prospectos gratis.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos; drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias. Vidro 2$500.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 7 de abril, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas pódem ser reformadas até a

Vespera daquelle dia

A TODOS

Convém saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato

DINHEIRO

sob penhores de joias no prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.—LOUIS LEIB (successor.

PAPAINA

Do DR. NIOBEY... O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AGUA MINERAL NATURAL

da

Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES:

J. FERREIRA & C.

Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 698

CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147, Nictheroy

MANCHAS NO ROSTO Espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, frieiras, rugas, etc., desapparecem em poucos dias com o Sabonete Rifger, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a expargir o mais suave e duradouro aroma, sendo tambem um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço duzia 14$000, um 1$500, caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas. Deposito em S. Paulo, Baruel & C., no Rio de Janeiro, Godoy Fernandes, rua da Quitanda n. 48.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay, ao meio dia; Nictheroy.

2:000$ a 100:000$000. — Empregam-se sob hypothecas de predios a juros modicos; informações com Jorge Sayé, rua do Ouvidor n. 34, sobrado.

PROFESSOR de linguas, sciencias e mathematica, pelos moldes modernos e commodo preço, acceita explicandos para concurso e exames geraes. Cartas a T. O., neste escriptorio.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

PLANTAS para pomares e jardins; vendem-se na rua Doutor Bulhões n. 41, Engenho de Dentro.

AMA DE LEITE — Aluga-se uma tendo perdido uma creança de um mez; para tratar na rua Barão de S. Felix n. 10, com o sr. Freitas.

LAVADEIRA — Lustra-se á parisiense roupa de damas e cavalheiros; na rua Doutor Joaquim Silva n. 51.

UM moço limpo, e de todo o asseio, vende uma boa cama á Maria Antonieta, para casados; quasi nova, um especial colchão de clina vegetal, tambem quasi novo, para casados, um gallinheiro, dois bancos, e outros objectos; na rua Vidal de Negreiros n. 39, bond da rua da America.

Traspassa-se—Uma boa fumaça com um bom charutos Milhazes.

HOMŒOPATHIA—Pharmacia de confiança Adelpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, enfrente ao becco do Carmo e casa filial, rua Engenho de Dentro 21.

PENSÃO de casa de familia, fornece-se por preços modicos, farta, boa e variada; na rua Barão de Itapagipe n. 1, esquina da de Malvino Reis.

CASA — Precisa-se alugar uma casa, centro de terreno, proximo de bond ou trem com tres quartos, até 60$. Cartas a P. de Figueiredo, posta restante deste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz activo para creado de escriptorio, dando fiança de sua conducta. Cartas a A. F. no escriptorio desta folha.

PARA combater as molestias do estomago, Bitter de Jurubeba; rua Gonçalves Dias 71, pharmacia.

CASA NO SUBURBIO, COMPRA-SE uma até 10 contos. Informações minuciosas por favor na casa La Faience; na rua Larga de S. Joaquim n. 129 ao sr. Theotonio de Oliveira.

CARTAS DE FIANÇA para casas, e papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 69.

Empresta-se boa fumaça a quem comprar um charuto Milhazes.

LEITOR: usae sempre a Magnesia Fluida Sebastiany, incontestavelmente a melhor de suas congeneres, evitarás as febres de qualquer caracter, indisposições e todas as molestias intestinaes. Encontra-se no deposito geral á rua dos Andradas n. 29 de J. Avila & C. e em todas as drogarias e pharmacias.

UM professor de piano com longa pratica ensina em casas de familias por preço razoavel, carta fechada na Villa Ruy Barbosa, á rua do Senado, esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

COMMODOS—alugam-se dois docentes em bom predio perto do Cattete, indicando-se na rua do Cattete n. 43, sapataria.

COMMODOS na rua Silveira Martins n. 12, tem uma sala e alcova espaçosa no 1º andar, e no pavimento terreo com sahida independente, 3 salas, alcova, cosinha, chuveiro, que servem para familia ou pessoas de commercio.

PARA inflamação do figado, Bitter de Jurubeba; rua Gonçalves Dias 71, pharmacia.

Almoço ou jantar avulsos a 1$ garantido tratamento, farto e variado asseio, decencia e seriedade, grande reducção ás casas de negocio; na **rua da Alfandega n. 106.**

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas, trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridas muito baratas.

COMMODOS—alugam-se no palacete Dona Maria; á rua Evaristo da Veiga n. 74, séde da Federação do Remo.

GUARDA-LIVROS habilitado encarrega-se de escriptas em atraso, na cidade e suburbios, por modico preço; cartas nesta redacção a J. Araujo.

UNHAS BRILHANTES.—A Pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na travessa S. Francisco de Paula n. 13.

SERRARIA—Emprega-se um aparelhador serrador e recortador, informações, Lavradio 157, venda.

PERDERAM-SE as cautelas ns. 14.460 e 14.461 do Monte de Soccorro desta capital.

COPIA e dictado—Pessoa habilitada deseja empregar-se neste mister, por modico ordenado; deixar carta na posta restante desta folha a J. S. de Carvalho.

PRECISA-SE comprar uma pequena situação proximo de bond ou trem até 3:000$, com casa de habitação. Cartas a P. de Figueiredo, na posta restante deste jornal.

Bandolim Piano e Canto escola italiana;— lecciona-se a senhoras ou meninas, a 2$ 3$ e 4$ por lição, á rua da Uruguayana 130, 2. andar, casa de familia.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e do entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$ drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	HOJE	AMANHÃ
A'S 2 horas - 63 - 301ª		A'S 2 HORAS - 94 - 60ª
15:000$		15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis		Inteiros 1$500, meios 750 réis

Grande e extraordinaria loteria

SABBADO SABBADO

A's 3 horas - 103 - 6ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B. — A Companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 % descontado nos bilhetes premiados superiores a 200$ das loterias extrahidas de 2 a 6 de janeiro do anno corrente.

THEATRO LUCINDA

Empreza Luiz Torrini—Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte a 1ª actriz PEPA RUIZ e o 1º actor comico MACHADO — Direcção scenica do actor Leonardo.

HOJE Segunda-feira, 6 de abril de 1903 HOJE

ESTUPEFACIENTE SARÁU

Superféerico festival organizado pelo actor

M. PINTO

Em homenagem ao philantrophico CENTRO BENEFICENTE SANTOS DUMONT

Excepcional representação da sempre desejada e applaudida opereta em 3 actos

Os Sinos de Corneville

Desempenhando o difficil papel de Gaspar o 1º actor comico Machado, o de Rosalina a archi-graciosa actriz PEPA RUIZ, o de Germana pela graciosa actriz Cecilia Porto, o de Nicolau o popular Leonardo, o de Marquez o apreciado actor João Ayres, o de Baillio por M. Pinto e outros pelos estimados artistas Maria Lino, Jorge Alberto, Franklin Rocha, Marcellina, Olivia, Pilar, Luiz Bastos, Cezar, Felippe, etc., etc.

MARAVILHOSO INTERMEDIO

Surprehendentes successos de Duverneuil, Placida, Cecilia Porto e França

O LEONARDO cedendo a instantes pedidos, fará, por esta unica vez, o celebre **Fandanguassú.**

Illuminação e ornamentação! Uma excellente banda de musica!

O organizador muito agradece ás gentis senhoras, bondosos collegas e distinctos cavalheiros que o ajudaram na realização deste brilhante festival.

PARQUE FLUMINENSE

CONCERTO INSTRUMENTAL

sob a regencia do maestro

A. MINELLI

Novas vistas no CINEMATOGRAPHO, entre as quaes

A viagem á lua

E

Joanna d'Arc

modernas e esplendidas magicas coloridas.

Funcciona tambem o novo

Karoussel

electrico, vindo agora da Allemanha, unico no seu genero e sua elegancia.

Entrada 1$000, com direito a um divertimento ou um excellente chopp.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Portugueza - Tournée - Georgina Pinto

Direcção de EDUARDO VICTORINO—Ensaiador CARLOS SANTOS

HOJE segunda-feira 6 de abril HOJE

4ª representação do drama em 5 actos, de Alexandre Dumas, filho

A ESTRANGEIRA

Tomam parte os artistas Georgina Pinto, Emilia d'Oliveira, Leonor Pereira, Adelia Pereira, Virginia Nery, Carlos Santos, Pato Moniz, Ed. Fernandes, Costa Serrão, Julio Vieira, Pinto Costa, Jayme Silva, H. Carvalho, Albuquerque e Neves.

Concerto pelo sextetto, sob a direcção do maestro R. Dionesi

Selection sur Ruy-Blas, symphonia, de F. Marchetti. Fantasie, valse, de Emile Waldteufel. Danse Corse, polka, de C. Homzak. Vendedor de passaros, canzone, de C. Zeller.

Esta semana: Pena de Talião.

A seguir: A TOGA VERMELHA e ENYGMA.